ANNO LIV NUMERO 211 — SABBADO 14 DE SETEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 12 de setembro, ás 3 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 8 horas e meia da manhãa de 13).

Os conselheiros Saldanha Marinho e Christiano Ottoni, e o Sr. Lima pediram demissão de membros da commissão de obras da Camara Municipal da Côrte, e consta que resignarão os cargos de vereadores.

Corre que foi exonerado do cargo de chefe da Directoria Central do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, o Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LISBOA, 12 de setembro.

Seguio hontem para a America do Sul o paquete *VALPARAIZO*, da companhia do Pacifico.

CONSTANTINOPLA, 12 de setembro.

A Turquia abrio negociações com as potencias européas acerca da cessão de territorio á Grecia.

Annuncia-se como certo o regresso de Midhat Pachá, antigo chefe do ministerio, deportado pelo Sultão pouco tempo depois da reunião da conferencia, que precedeu a declaração de guerra.

Agencia de Pernambuco, 13 de setembro.

O director,
J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE AGOSTO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que solicitou o bacharel Manoel de Siqueira Cavalcante, official-maior da secretaria do governo, e tendo em vista a informação do inspector da thesouraria, de 19 do corrente, n. 633, resolve abrir sob sua responsabilidade nos termos do decreto n. 2.884 do 1º de fevereiro de 1862, um credito de 7$526, á verba *Eventuaes*, do ministerio do imperio, relativa ao exercicio de 1878—1879, afim de occorrer ao pagamento da gratificação a que tem direito o mesmo bacharel, por haver exercido o lugar de secretario da presidencia, de 1 a 7 de julho.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram alguns carcereiros, e tendo em vista as informações do inspector da thesouraria de fazenda, de 31 de julho, 14, 19 e 21 do corrente, ns. 586, 634, 638 e 648, resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, um credito supplementar á verba *Pessoal e material da policia*, do ministerio da justiça, relativa ao exercicio de 1877—1878, no valor de 1 500$, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos devidos aos empregados que percebem pela referida verba.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios, desta data, sob n. 534, resolve, nos termos da autorisação que lhe confere a lei n. 2,794, de 20 de outubro de 1877, exonerar Felix Pacheco de Menezes e João da Costa Bezerra, de agentes dos correios em Serinhãem e em Taquaretinga, e nomear para substituil-os Delmiro Gomes Ferreira e Joaquim Barbosa de Souza Pereira.— Communicou-se ao administrador dos correios.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios, desta data, sob n. 534, resolve, nos termos da autorisação que lhe confere a lei n. 2,794 de 20 de outubro de 1877, nomear José Antonio da Silva Zuza, para ajudante do correio de Caruarú, que se acha vago.—Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Inteirado pelo officio de V. S., n. 657, de 21 do corrente, referente ao do alferes commandante do destacamento de Nazareth, em haver o medico Dr. Francisco Gomes de Andrade Lima, tomado gratuitamente a seu cargo o tratamento das praças do destacamento que tem adoecido recommendo-lhe que, em nome desta presidencia agradeça ao dito Dr. esse seu humanitario procedimento, digno de elogios.

— Ao mesmo. — Fico inteirado pelo officio de V. S., n. 660, de hontem, de haver o major do 15º batalhão de infantaria, Manoel de Azevedo do Nascimento, em viagem do Ceará para a côrte, com licença do ministerio da guerra, para tratar-se de beriberi, desembarcado nesta capital, de bordo do vapor *Bahia*, em consequencia de terem-se augmentado os seus soffrimentos, e aqui demorar-se até que, melhorado, possa seguir a seu destino.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao chefe de policia. — Recommendo a V. S. que expeça as mais terminantes ordens ás autoridades de Aguas-Bellas, para que empreguem a mais activa diligencia na prevenção dos crimes de furto de gado e destruição de lavoura, promovendo os meios de capturar os criminosos.

— Ao mesmo. — Cumpre que V S. providencie no sentido de seguirem com a maior brevidade os presos pertencentes ao termo de Flores, que se acham na casa de detenção, e constantes da relação inclusa, visto como tem de responder na sessão do jury que alli se deve abrir a 10 de setembro, como declara o respectivo juiz de direito. Outro sim, expeça tambem V. S. as convenientes ordens para que os presos pertencentes ao termo de Ingazeira sigam na mesma occasião, attenta á deliberação tomada pelo mencionado juiz de direito, de abrir a sessão do jury daquelle termo, logo que findar o de Flores. — Communicou-se ao juiz de direito de Flores.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Tendo resolvido, á vista da informação dessa inspectoria, de 21 do corrente, n. 647, relevar José Martins da Silva Rego, da multa que lhe impoz o collector de Iguarassú, por infracção do regulamento de 1 de dezembro de 1871; assim o communico a V. S., para os fins convenientes.

— A' commissão central de soccorros. — Transmitto a Vv. Ss. copia do officio que, em 1 de julho, me dirigio o vigario da freguezia de S. Caetano da Raposa, para que se sirvam de providenciar convenientemente a respeito do mesmo officio.—Respondeu-se ao vigario.

— Ao director do arsenal de guerra. — De conformidade com a informação da thesouraria de fazenda, n. 645, de hontem, autoriso V. S. a mandar satisfazer o pedido que faz o commandante do 10 batalhão de infantaria, de um livro com 150 folhas, para o registro dos contratos do conselho economico do batalhão, conforme o disposto no aviso do ministerio da fazenda, de 10 de junho de 1876, publicado na ordem do dia da repartição do ajudante general n. 1,412.—Communicou-se á thesouraria de fazenda e ao commandante das armas.

— Ao director das obras de conservação dos portos —Recommendo a Vmc. que, sem perda de tempo, organise e remetta á esta presidencia a planta e orçamento dos caes, que, nos termos dos respectivos titulos de aforamentos, tenham de ser constituidos nos terrenos de marinha ns. 372 e 377 pelo barão da Soledade; devendo informar em que tempo cada um desses caes pode ser concluido.

— Ao inspector do thesouro. — Declaro a Vmc.. para os fins convenientes, que, de accordo com a sua informação de 20 do corrente, sob n. 140, fica prorogado por 30 dias o prazo concedido ao collector de Itambé, Antonio Rufino Monteiro, para prestar a respectiva fiança sem prejuizo do exercicio do cargo.

— Ao mesmo. —Mande Vmc. fornecer 3,200 covados ou 2,112 metros de algodão azul americano, para manufacturar-se na casa de detenção, pelos presos que forem alfaiates e mulheres que alli se acham recolhidas, a roupa de que necessitam os presos pobres, como requisitou o respectivo administrador, por intermedio do Dr. chefe de policia. — Communicou-se ao chefe.

— Ao presidente da junta de alistamento da freguezia de Maranguape. — Em solução ao seu officio de 16 do corrente, tenho a declarar que o § 1º do art. 11 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875. e posteriormente o aviso circular do ministerio da guerra, de 13 de maio do mesmo anno, estabeleceu claramente o modo de proceder de substituição do parocho na junta de alistamento, na falta d'aquelle, ou quando fôr elle estrangeiro. Cumpre, portanto, que Vmc., tendo em vista a disposição citada, installe, sem demora, a junta dessa freguezia e dê começo aos respectivos trabalhos.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia do Exú.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio do 1º do corrente, que, não se tendo esgotado o prazo para a distribuição dos diplomas aos votantes, antes do dia marcado para a eleição, devia servir de base á esta a qualificação antiga; pelo que não procedeu Vmc. regularmente deixando, por aquelle motivo, de presidir á formação da mesa parochial. Outro sim, recommendo-lhe que me informe se Vmc. foi substituido, como cumpria que fosse, por algum dos outros juizes de paz.

— Ao presidente da camara municipal de Garanhuns.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 25 de julho, que, comquanto Vmc. não conseguisse reunir a camara, apezar dos esforços empregados para esse fim, exorbitou de suas attribuições, passando a tomar conhecimento, individualmente, das petições mencionadas no documento, annexo ao predito officio, e adoptando outras providencias da exclusiva competencia da camara municipal; quando cumpria-lhe communicar o occorrido á esta presidencia e aguardar as ordens convenientes. Outro sim, transmittindo-lhe copia do officio que dirijo hoje aos vereadores que representaram contra Vmc., aproveito a opportunidade para recommendar-lhe que reuna regularmente a camara, de conformidade com o disposto nos arts. 25 a 38 da lei geral do 1º de outubro de 1828.

— Aos vereadores da camara municipal de Garanhuns.—Declaro a Vmcs., em resposta ao officio de 26 de julho, em que representam contra o presidente dessa camara, que, á falta de comparecimento ás respectivas sessões de alguns dos signatarios do respectivo officio, deu lugar a que não se reunisse a camara, segundo consta de documentos exhibidos pelo referido presidente, concorrendo assim para a irregularidade de que se queixam, pelo que devo advertil-os recommendo-lhes maior exacção no cumprimento de seus deveres.

— A' camara municipal do Recife.—Para poder resolver sobre a autorisação que solicitou-me em officio n. 83 de 14 do corrente, relativa á desappropriação de um predio n. 60, sito á rua de S. Miguel na freguezia de Afogados, cumpre que preste as informações exigidas por esta presidencia em 18 de fevereiro, á respeito da desappropriação anteriormente feita.

— A' dita do Exú.—Cumpre que essa camara informe, com urgencia, se na parochia do Sr. Bom Jesus dos Afflictos do Exú, procedeu-se, no dia 5 do corrente, á eleição de eleitores geraes; e, no caso negativo, a razão por que.

— A' dita de Caruarú.—Sciente do que informou-me, em officio de 12 do corrente, declaro que, tendo cessado nesse municipio, o flagello da secca, não é provavel que continuem os motivos que actuaram para o decrescimento das rendas municipaes. Por isso cumpre que os impostos sejam levados á praça com toda a publicidade, servindo de base, para a arrematação, o preço da avaliação anterior. Se, porém, deixarem de apparecer licitantes, o que não é de receiar-se, cumpre que a camara dê-me disso conhecimento afim de que eu resolva sobre a providencia melhor a adoptar-se para a arrecadação dos impostos.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, ao soldado do 10º batalhão de infantaria Antonio Rodrigues Ferreira. - Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes, que a 30 de julho, se declarou á thesouraria de fazenda dever ser elevada á 700 rs. a etapa das praças de linha destacadas em Tracunhãem e Barreiros.

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta aos seus officios de 25 de junho, 18 de julho e 21 do corrente, ns. 1,116, 1,293 e 1,478, que, a 17 deste mez, se autorisou o thesouro provincial a pagar ao delegado do Brejo, ou ao seu procurador, 45$900, despendidos com os concertos da cadeia.

— Ao bibliothecario da bibliotheca nacional. —Rogo a V. S. se digne de remetter á esta secretaria os dous fasciculos do 1º volume dos annaes dessa bibliotheca, afim de completar-se a collecção enviada á mesma secretaria.

— Ao supplente do juiz municipal do Triumpho.—O Exm Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, em seu officio de 11 do corrente proferio hoje o seguinte despacho:—« Remettido á commissão central de soccorros, para providenciar convenientemente. »

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que, nesta data, teve o conveniente destino o relatorio que acompanhou o seu officio de hontem, sob n. 67.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE AGOSTO DE 1878.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo que, em consequencia do flagello da secca, não foi possivel reunir-se a assembléa provincial na devida occasião; e, considerando que por isso não é possivel votar-se a lei do orçamento municipal para o exercicio financeiro de 1878—1879; resolve, em virtude da doutrina consignada pelos avisos do ministerio do imperio de 19 de agosto de 1859 e 7 de agosto de 1861, mandar vigorar, ao alludido exercicio, a lei n. 1,291 de 9 de julho de 1877.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o escrivão da collectoria das rendas geraes de Bom-Jardim, Miguel Naval Fernandes de Souza, resolve conceder-lhe 15 dias de licença, para tratar de sua saúde, mediante a obrigação de deixar quem o substitua, sob sua responsabilidade, e á contento do inspector da thesouraria de fazenda, nos termos das deliberações do thesouro nacional de 2 de maio de 1833 e 14 de março de 1851.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, de hoje, resolve exonerar a bem do serviço publico, a Vicente Ferreira de Carvalho Ventura, de 1º supplente do delegado do termo de Bôa-Vista.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, de hoje, resolve exonerar, a bem do serviço publico, ao tenente-coronel Alexandre Magno Peixoto de Alencar, de delegado do termo de Petrolina.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, de hoje, resolve exonerar a bem do serviço publico, o coronel Jacome Bezerra de Carvalho, de delegado do termo da Bôa-Vista. — Communicou-se ao chefe.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, de hoje, resolve demittir a bem do serviço publico, de 3º supplente do subdelegado do districto de Petrolina, Marcolino José Rufino. — Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hoje, resolve nomear delegado do districto de Petrolina, do termo de Bôa-Vista, ao bacharel Ignacio Dias de Lacerda.—Remetteu-se titulo ao chefe.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Expeça V. S. suas ordens, para que se recolham á esta capital todos os destacamentos do 10º batalhão de infantaria, que se acham no interior, afim de seguirem o mais breve possivel para a côrte.

— Ao chefe de policia.—Deferindo o requerimento, sobre que versa o seu officio de 22 de julho, n. 1,350, autoriso V. S. a providenciar no sentido de ser renovado o contrato do aluguel do predio em que funcciona a repartição a seu cargo, sob as mesmas condições do anterior arrendamento, uma vez que seja observado o disposto no aviso do ministerio da justiça, de 3 de maio, e o que expõe o inspector da thesouraria de fazenda na informação de 6 do corrente, n. 609. — Communicou-se á thesouraria.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Sirva-se V. S. de mandar fornecer ao inspector de saude publica, quinhentas grammas de sulfato de quinino, a que me referi no officio dirigido á essa Santa Casa, afim de serem enviadas ao presidente da Parahyba, com destino ao tratamento de retirantes da secca.

— Ao inspector do thesouro.—Devolvendo a Vmc. as contas documentadas relativas aos transportes effectuados no total de 830$140, por conta da provincia, nos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, durante o mez de maio, recommendo-lhe que providencie, no sentido de serem pagos 758$620 e escripturados no quadro da divida passiva 71$520, de accordo com a informação dessa inspectoria, de 30 de julho, porquanto foi, em virtude da ordem verbal desta presidencia, que o engenheiro fiscal da mesma estrada autorisou o transporte da força de policia, a que allude a citada informação.

— Ao mesmo.—Devolvo a Vmc. as contas documentadas, relativas aos transportes effectuados no total de 738$89[illegible], por conta da provincia, nos carros da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, durante o mez de junho, para que, de accordo com a informação dessa inspectoria de 30 de julho, n. 82, tenha lugar o pagamento de 522$350 para que ha credito, e sejam escripturados no quadro da divida passiva 116$540, pertencente á verba *Eventuaes*, em que não existe credito.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação, de 22 de julho. n. 81, mande Vmc. pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, 589$220, relativos aos transportes effectuados por conta da provincia, nos carros da mesma estrada durante o mez de abril.

— Ao mesmo. — Remetto a Vmc. o termo provisorio de arrematação dos reparos da ponte do Jundiá de Baixo, contratados com Francisco Avila de Mendonça, com o abate de 1 por cento sobre o valor do orçamento, afim de que mande reduzir á termo definitivo nessa repartição.—Communicou-se á repartição das obras publicas.

— Ao mesmo.—Recommendo a Vmc. que envie á camara municipal do Recife, copia do contrato celebrado nesse thesouro para construcção do matadouro publico do Peixinho, conforme pedio a mesma camara em officio de 12 do corrente, sob n. 79.—Communicou-se á camara municipal.

— Ao commandante do corpo de policia. — Mande Vmc. engajar os paisanos Felippe Lopes Neto e Raymundo José Fortaleza, visto terem bôa conducta, serem julgados aptos para o serviço, pela inspecção de saúde, como se vê em seu officio n. 729, de 22 do corrente

— Ao mesmo. — Pode Vmc. conceder um mez de licença, com vencimentos, para tratar de sua saúde, ao soldado da 7ª companhia João Antonio Villaça, em vista do attestado medico que apresenta, e, de conformidade com o officio de Vmc., de 22 do corrente, sob n. 728.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento da freguezia de Barreiros. — Em resposta ao seu officio de 14 do corrente, tenho a declarar que, pertencendo ao anno de 1877 o alistamento ultimamente concluido, deviam ter sido nelle contemplados somente os cidadãos que, até o 1º de agosto reuniam as condições exigidas no § 1º do art. 9º, visto como os que adqueriram taes condições posteriormente á essa época até o 1º de agosto ultimo, devem ser incluidos na conscripção relativa ao anno actual, e, nesta conformidade, cumpre que Vmc. exija dos inspectores de quarteirão as listas que lhes incumbe fornecer, nos termos do § unico do art. 14 do citado regulamento, e quanto antes installe a junta, afim de encetar os respectivos trabalhos.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem, á prôa, até o Rio de Janeiro, por conta da commissão central de soccorros, aos emigrantes Manoel Bezerra da Silva, Adriano José da Natividade, suas mulheres e dous filhos destes, ficando sem effeito a portaria de 10 do corrente.—Communicou-se á commissão central.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de prôa, para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Conde d'Eu*, a um criado do tenente João Ernesto de Salles, que para alli segue no dito vapor.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem, á prôa, até Penedo, no vapor que segue para alli, em lugar gratuito a que o governo tem direito, a Vicente Ferreira Cordoni.

Circular:

— Communico á camara municipal de..... que, não tendo sido possivel, em consequencia da secca, fazer-se a eleição da assembléa legislativa provincial, que deveria reunir-se em 1 de março do corrente anno, deixando por isso de ser votada a lei do orçamento municipal para o exercicio financeiro de 1878 a 1879; resolvi hoje, de accordo com a doutrina consignada pelos avisos do ministerio do imperio, de 17 de agosto de 1859 e 7 de agosto de 1861, mandar que vigore no alludido exercicio a lei n. 1,291, de 9 de julho de 1877.

E como quer que se approxime a época de promover a arrecadação dos impostos municipaes, reletivos áquelle exercicio, lembro á mesma camara, que esses impostos são os que se acham mencionados no art. 47 da lei citada.

Se a camara julgar mais conveniente aos interesses do municipio, que a cobrança seja feita por intermedio de arrematantes, os ditos impostos deverão ser levados á praça, com toda a publicidade, sendo arrematados, cada um de per si, com as denominações que lhes dá a lei; e que se mencionará nos respectivos termos.

Não será approvada por esta presidencia, se fôr a arrematação dos impostos feita englobadamente.

A camara deverá arrecadal-os sob sua administração, se assim o julgar preferivel, ou não apparecerem licitantes a arrematal os.

De accordo com o disposto no art. 75 da lei provincial n. 1,221, de 21 de junho de 1875, lembro ainda á camara que o exercicio financeiro municipal começa a 1 de outubro proximo vindouro e termina a 30 de setembro do anno seguinte, e que o serviço da aferição de pesos e medidas deverá ser feito pela camara, nos termos do art. 102 da supramencionada lei n. 1,221.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao procurador fiscal da thesouraria de fazenda.—Respondo ao officio de V. S., de 16 do corrente, sob n. 24, declarando que nada consta nesta secretaria com relação aos documentos que devolvo e que acompanharam o dito officio.

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. 4 tubos capillares, contendo lympha vaccinica, afim de serem enviados ao delegado de Limoeiro. — Communicou-se á camara municipal.

— Ao 2º supplente do juiz municipal de Ingazeira.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de 9 do corrente, communicando ter no dia 27 de março, entrado no exercicio pleno da vara de juiz municipal, e que, no dia 6 do corrente, deixou o mesmo exercicio, por têl-o assumido o bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão. — Communicou-se á thesouraria de fazenda e respondeu-se o officio do juiz de direito.

— Ao vigario de Bezerros. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Rvdma. que, em seu officio de hontem, proferio hoje o seguinte despacho: « Remettido á commissão central de soccorros para entregar ao Revd. vigario, com destino ás 2 casas de caridade, 1 0[illegible] $ e alguns generos para auxilio das recolhidas e dos retirantes soccorridos por esses pios estabelecimentos. »

— Ao presidente e membros da mesa parochial da freguezia de Tacaratú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda devolver a Vv. Ss. o officio junto, de 12 do corrente, afim de que volte acompanhado das copias de todas as actas, inclusive a da formação da mesa eleitoral, conforme o mesmo Exm. Sr. recommendou á essa mesa em 12 do corrente.

— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico á camara municipal do Bom Jardim, para seu conhecimento e fins convenientes, que, em 21 do corrente, remetteu-se 4 tubos capillares, contendo lympha vaccinica, ao delegado do termo.

CONTA CORRENTE DA RECEITA E DESPEZA DA COMMISSÃO CENTRAL DE SOCCORROS NO MEZ DE AGOSTO DO CORRENTE ANNO.

Receita.

Saldo do mez anterior	11:720$122
Importancia recebida na thesouraria	200:000$000
Recebido da camara municipal por venda da farinha vendida	44:700$000
Desconto feito por Amorim Irmãos & C. na venda de carne de xarque	472$680
	256:892$802

Despeza

Importancia paga a Antonio Moreira Machado por dez mil saccos de farinha	100:000$000
Idem pela descarga de seis mil saccos de farinha remettidos do Rio de Janeiro pela barca ingleza *S. Bedé*	480$000
Idem pelo frete dos mesmos saccos	1:700$000
Idem pela descarga de mil e duzentos e setenta e dous saccos de farinha vinda de Santa Catharina no patacho inglez *Sea-Ride*	152$640
Idem despendida com compra de generos	43:197$320
Idem paga pelo encarregado do armazem com frete de generos remettidos para o interior no mez de julho	2:155$000
Idem idem no mez de agosto	1:856$000
Idem a Antonio Jacintho Borges por conducção de generos	200$000
Idem de frete de generos para Goyanna	98$800
Idem pela conducção de fornecimento da Lagôa do Carro para o Recife	31$500
Idem paga á companhia Locomotora	1:558$160
Idem despendida com empregados da commissão	91[illegible]$864
Idem com os das obras publicas	970$080
Idem com as obras publicas á cargo da commissão	206$140
Dinheiro entregue á Santa Casa por ordem da presidencia	11:000$000
Idem idem ao director da colonia Soccorro	3:000$000
Idem ao tenente-coronel Franca para transporte de generos para as colonias	5:550$060
Idem entregue por ordem da presidencia para o hospital Pedro II	3:000$000
Idem ao vigario de Bezerros para as casas de caridade daquelle lugar e de Gravatá	1:000$000
Importancia paga á companhia Brazilian	4:042$6 0
Idem de fazendas e roupa feita	8:287$070
Idem de medicamentos para as enfermarias e alojamentos remettidos para o interior	3:644$865
Idem de ferramenta	693$62[illegible]
Idem despendida com o alojamento dos Prazeres	212$460
Idem com o do Pina	1:439$140
Idem com o de Santo Amaro	284$880
Idem com o de Palmares	4:575$186
Idem com o da Victoria	4:329$800
Idem com o do Giquiá	438$602
Idem com o da Tamarineira	198$040
Idem com o de Olinda	61$220
Idem com o da Boa-Viagem	598$460
Idem com o da Alagôa do Carro	168$400
Idem com a enfermaria de Santa Thereza	1:320$910
Idem com as de Olinda	1.558$620
Idem com a do Pina	28$000
Idem com as do Giguiá	371$00
Idem com as do Asylo de Mendicidade	138$000
Idem com diversos objectos comprados para as enfermarias e alojamentos	3 723$55[illegible]
Idem com aluguel de casas	86$000
Idem paga ao Dr. João da Silva Ramos	3:566$100
Idem a Thomaz de Aquino Cavalcante, por ordem da presidencia para compra de sementes para Buique	720$000
Idem despendida pelo Sr. Riedel, segundo as contas e documentos apresentado	1:391$800
Idem paga a Manoel Vicente da Cunha, despezas feitas por ordem da commissão anterior	194$600
Gratificação do Dr. Dario Cantalice	300$000
Idem a José Luiz Cavalcante de Albuquerque, enfermeiro da colonia Soccorro	113$540
Idem do escrevente da repartição da saúde publica	50$000
Idem do Dr. José Leopoldo Ramos, que por ordem da presidencia acompanhou até Fernando os doentes de beriberi	600$000
Importancia despendida com a ultima prestação ao *Tempo*, para publicações	300$000
Idem com o expediente e publicações	152$700
	220:861$207
Receita	256:892$802
Saldo	36:031$595

Recapitulação

Receita	
Em junho	51:211$000
Em julho	50.056$120
Em agosto	245:172$680
	346:439$800
Despeza	
Em junho	18:39[illegible]$385
Em julho	71:156$613
Em agosto	220:861$207
	310:408$205
	846:439$800
	36:031$595

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 12 DE SETEMBRO DE 1878

Amador de Barros Cavalcante Lins.—Não tem lugar.

Companhia de navegação a vapor bahiana. —Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Carlos José dos Santos.—Informe a camara municipal da Villa de Jaboatão.

Tenente Damião da Costa Leitão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente Damião da Costa Leitão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ernesto Vieira de Araujo.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisco de Araujo Camara.—Não póde ser attendido, emquanto não satisfizer as exigencias da capitania do porto.

Bacharel Francisco Jacintho de Sampaio.—Nego provimento ao recurso interposto, por que o estabelecimento a que se refere o recorrente, não fabricando sabão, não está comprehendido na disposição do art. 49 da lei provincial n. 1,129 de 26 de junho de 1873, e nem na do art. 49 do regulamento annexo ao decreto n. 328 de 29 de setembro de 1851, por quanto o sabão feito no dito estabelecimento é preparado com ingredientes e por modo que não prejudica a saúde publica.

Francisco de Paula Lima e Mello.—Não ha o que deferir, em vista da informação do Dr. chefe de policia.

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento desta cidade.—Deferido com o officio dirigido ao coronel commandante das armas.

João Vicente da Silva Costa Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Gomes Ferraz.—Sim, não havendo inconveniente.

João Ozorio Maciel Monteiro.—Indeferido.

Manoel José Mendes Bastos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Accioli Pimentel.—Indeferido.

Miguel Soares Moreira de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria José de Jesus.—Informe a commissão central de soccorros.

Bacharel Manoel José Mendes Bastos.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Plinio Augusto Cavalcante de Albuquerque. —Não tem lugar, por não estarem os escravos á que allude o supplicante, comprehendidos no disposto no art. 7º do regulamento expedido para a cobrança do imposto de que se trata.

Pastorina Maria da Soledade. — Encaminhe-se.

Paulina Genuina da Silva Monteiro.—Sim, nos termos da lei.

Martinho da Silva Costa.—Opportunamente será effectuado o pagamento a que allude o supplicante, conforme declara o inspector do thesouro provincial, em officio desta data.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 13 de setembro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 12 de setembro de 1878.—Ordem do dia n. 1,130.—O coronel commandante das armas tem a maior satisfação em dar publicidade, na presente ordem do dia, ao officio abaixo transcripto, que recebeu da presidencia d'esta provincia em 6 do corrente, com relação ao Sr. coronel honorario do exercito, commandante do presidio de Fernando de Noronha, Alexandre de Barros Albuquerque:

Secção 1.ª — Palacio da presidencia de Pernambuco, em 6 de setembro de 1878. — Respondendo o officio de V. S., n. 70[illegible], de 3 do corrente, autoriso-o a louvar, em nome d'esta presidencia, ao Sr. coronel honorario, commandante do presidio de Fernando, Alexandre de Barros e Albuquerque, pela disciplina e ordem que reinam n'aquelle presidio; bem como pelo cuidado e perseverança por elle empregados na cultura da ilha, apezar do flagello da secca, o que o habilitou a supprir a deficiencia de farinha que ultimamente alli se experimentou, com a distribuição por tres dias intercalados, de legumes de producção da mesma ilha, resultando d'ahi para os cofres publicos uma economia de 7:968$000. Ao governo imperial dou n'esta data sciencia do procedimento do referido coronel. — Deus guarde a V. S. — *Adolpho de Barros*. — Sr. coronel commandante das armas, *Hermenegildo de Albuquerque Porto Carrero*.—Conforme.—O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 1,610—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 13 de setembro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Christovão José do Nascimento, por crime de ferimentos graves.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Felippe de Hungria Cavalcante, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Pedro da Silva Pontes, por crime de furto.

No dia 2 do corrente o delegado do termo da Ingazeira e o commandante do respectivo destacamento, capturaram a João Francisco de Almeida, autor dos assassinatos alli perpetrados nas pessôas de Francisco Liberal e um fula no Pinhão.

Pelo subdelegado da Magdalena foi remettido o inquerito policial a que procedeu contra Emilio Borges Lima, autor do defloramento da menor Joanna Maria Paulina.

Deus guarde a V. Exc. - Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

REVISTA DIARIA

Trilhos urbanos do Recife á Caxangá—Por portaria da presidencia da provincia, de 27 de agosto, foi negado provimento ao recurso, interposto por esta companhia, da decisão pela qual o thesouro provincial, confirmando a do consulado, sujeitou dita companhia á contribuição do imposto decretado no art. 16 § 24 da lei n. 1,261, visto não se haver provado ter ella firma responsavel, conforme exige o art. 24 da lei supra, para isenção do imposto de que se trata.

Guarda nacional—Por portaria da presidencia da provincia, de 29 de agosto, a seu pedido, mandou-se dar guia de passagem, para o municipio do Recife, á José de Albuquerque Mello Loyolla, capitão da 1ª companhia da secção de reserva do Cabo.

— Por portaria da presidencia da provincia, de 30 de agosto, a seu pedido, mandou-se dar guia de passagem, para o municipio de Caruarú, á Vitalino Francisco Coelho, alferes do de Brejo.

Via ferrea de S. Francisco—Por portaria da presidencia da provincia, de 29 de agosto, foi nomeado o 2º escripturario da thesouraria de fazenda Joaquim Alonso Moreira de Almeida, para membro da commissão de tomadas de contas desta estrada de ferro, vago pela remoção, para a alfandega da Bahia, do 1º escripturario Januario Constancio Monteiro de Andrade.

Termo de Floresta Por portaria da presidencia da provincia, de 30 de agosto, foi nomeado Alexandre Gomes de Sá e Silva, 3º supplente do juiz municipal do termo de Floresta, vago pelo fallecimento do 1º e accesso do 2º e 3º.

Comarca de Villa-Bella -Por portaria da prsidencia da provincia, de 30 de agosto, foi nomeado Francisco Simões da Silva Mafra, adjunto do promotor publico desta comarca.

Deputados provinciaes — Hontem apenas chegou ao nosso conhecimento o resultado da votação do collegio do Brejo, que altera pela seguinte forma o primeiro dos resumos publicados ante-hontem:

1.º	Dr. Malaquias	993	votos.
2.º	Dr. Augusto Leão	898	»
3.º	Barão de Tabatinga	867	»
4.º	Dr. Magarinos	854	»
5.º	Dr. Francisco Beltrão	831	»
6.º	Dr. Ermirio Coutinho	807	»
7.º	Dr. Jacobina	806	»
8.º	Dr. Pitanga	801	»
9.º	Dr. Paulo de Oliveira	758	»
10.º	Major Luiz Cesario	735	»
11.º	Coronel Epaminondas	705	»
12.º	Dr. Caetano Brito	693	»
13.º	Dr. Lourenço de Sá	692	»
14.º	Dr. Cunha Mello	672	»
15º.	Dr. Austerliano Crasto	667	»
16.º	Dr. Gervasio Campello	663	»
17.º	Dr. Cunha Barreto	662	»
18º.	Dr. Cicero Peregrino	652	»
19.º	Barão de Nazareth	649	»
20.º	Dr. Estevão de Oliveira	647	»
21.º	Antonio Carlos Ferreira	609	»
22.º	Dr. Ambrosio Machado	596	»
23.º	Dr. Tobias	593	»
24.º	Dr. João de Sá	588	»
25.º	Dr. Bacellar	581	»
26.º	Pereira Palma	576	»
27.º	Dr. José Espirito Santo	576	»
28.º	Dr. Cysneiro	564	»
29.º	Dr. Barros Corrêa	563	»
30.º	Dr. Rego Baptista	556	»
31.º	Dr. Ernesto Freire	545	»
32.º	Dr. Samuel Pontual	538	»
33.º	Dr. Deodoro Catanho	529	»
34.º	Dr. Antonio dos Santos S.	516	»
35.º	Dr. Clodoaldo	508	»
36.º	Dr. Gaudino Eudocio	504	»
37.º	Dr. Manoel Gitirana	489	»
38.º	Dr. João Maranhão	488	»
39.º	Coronel Galvão	486	»
	Conego Rochael	460	»
	Dr. Justino de Souza	450	»
	Vigario Pinto de Abreu	435	»
	Dr. Ayres Gama	431	»
	Dr. Maximiano Machado	429	»
	Dr. Andrade Lima	366	»
	Vigario Francisco Pedro	344	»
	Dr. Ernesto de Aquino	332	»
	Dr. Barros Rego	311	»
	Dr. Almeida Nobre	304	»
	Dr. Amaral e Mello	303	»
	Dr. Millet	302	»
	Dr. Felisbino	300	»
	Dr. Rego Valença	297	»
	Dr. Marciano Rocha	284	»
	Dr. Gonçalves Ferreira	256	»
	Dr. Moreira Alves	237	»
	Dr. A. Feitosa	231	»
	Dr. Olympio Marques	211	»
	Dr. Tolentino de Carvalho	197	»
	Dr. Demetrio Simões	197	»
	Dr. Leonardo	197	»
	Joaquim Mello Rego	194	»
	Dr. F. de Figueirôa	186	»
	Dr. Henrique Marques	169	»
	Dr. Barros Guimarães	163	»
	Dr. Gaspar Drummond	162	»
	Dr. Alipio Costa	161	»
	Dr. Herculano Bandeira	156	»
	Dr. Francisco Medeiros	148	»
	Dr. Chacon	147	»
	Dr. João do Rego	145	»
	Dr. Graciano Baptista	143	»
	Dr. João Wanderley	141	»
	Dr. João Vieira	136	»
	Dr. José B. Alcoforado Junior	119	»
	Dr. Eduardo de Oliveira	113	»
	Dr. Lacerda	109	»
	Dr. Bandeira Filho	106	»
	Dr. Rosa e Silva	88	»
	Dr. Gomes Parente	78	»

Festa de N. Sra. do Livramento – Amanhã celebra-se, com esplendor, a festa de

MUTILADO

N. Sr.ª do Liv[illegible]cife, com *Tercia*, missa solemne pelas onze horas da manhã, á grande orchestra sob a direcção do habil professor João Polycarpo Soares Rosas, e *Te-Deum* ás sete horas da noite, havendo á tarde a resoura em roda da mesma igreja, segundo o costume.

Precedentemente ao sermão do *Evangelho*, do qual é orador o Revm. Sr. vigario da freguezia da Graça, Manoel Cavalcante Assis Bezerra de Menezes, será executada pelo director da orchestra a linda *Ave Maria*, do immortal *Mercadant*.

A musica do *Te Deum*, de que é orador o Revm. Sr. coadjutor João Carlos de Moura, é composição do distincto maestro João Theodoro de Aguiar, e é a primeira vez a ser executada nesta capital.

Hoje, ás sete horas da noite, ha *Vesperas* solemnes, e pela madrugada missa cantada.

Luso-Brasileira. — Esta sociedade reunio-se, no domingo 8 do corrente, em assembléa geral, para proceder á eleição da nova administração para o anno social de 1878—1879, sendo este o resultado:

Assembléa geral

Presidente.—Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Vice-presidente.—José de Azevedo Andrade.
1.º secretario.—José da Silva Rodrigues.
2.º secretario.— João Gonçalves dos Santos Junior.

Conselho fiscal

Presidente.—Antonio Gomes Leal Ley.
Vice-presidente.—Manoel Lourenço da Silva Sobrinho.
1.º secretario. — Manoel Esperidião da Costa Pereira.
2.º dito. — Luiz Manoel Rodrigues Valença Junior.

Conselheiros

José Adolpho de Oliveira Luna, Antonio Luiz Teixeira Elias, Eutychio Mondim Pestana, Joaquim de Freitas Pereira, Antonio Ferreira da Cunha Lagos, Manoel Eduardo Muhlert, Antonio Fernandes Ribeiro, Antonio Mendes Pereira da Costa, Manoel Moraes de Oliveira, Miguel Soares Moreira de Araujo, Francisco Joaquim de Carvalho Leal, João Gonçalves Pereira, Manoel Rodrigues de Oliveira e José Jorge Pereira.

Directoria

Director.—José Elias de Oliveira.
Vice-director.—Manoel Gonçalves de Barros.
1.º secretario. — Bento de Souza Mira.
2.º dito.— Henrique Antonio Francisco Dornellas.
Thesoureiro.—Francisco dos Santos Neves
Consultores.—Manoel Ferreira Pinto Malheiros e Antonio da Silva Santos de Moraes.
Orador.—Antonio Guedes Valente.
Adjunto.—Liberato Tiburtino de Miranda Maciel.

Commissão de exame de contas. — Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque, Epiphanio da Rocha Wanderley e José de Azevedo Maia e Silva.

Gremio dos Professores Primarios. —Esta sociedade celebrou, no dia 12 do corrente, a decima-segunda sessão ordinaria do conselho, sob a presidencia do Sr. professor Moraes Mello, com assistencia dos membros do conselho Srs. Liberato, Wanderley, Durães Barros, Fragoso, Cyrillo, D. Sophia e do socio Manoel Pereira da Silva.

Depois de approvada a acta da ultima sessão, tomou o conselho conhecimento de um officio do Dr. inspector geral da instrucção publica, enviando um exemplar dos modelos adoptados na fundação e exercicios das caixas economicas escolares, nas escolas publicas desta provincia, os quaes, depois de examinados pelos Srs. professores presentes, foram mandados archivar, accusando-se o recebimento.

Sob proposta do Sr. professor Wanderley foi approvada socia effectiva a Sra. professora particular D. Fausta Felicia da Cunha Rozal, a quem se mandou officiar na fórma dos estatutos.

Para a bibliotheca foram recebidos e n. 8 do *Ensaio Juridico*, offertado pelo Sr. professor Barros; os ns. 1, 2 e 3 do *Futuro*, pelo Sr. Dr. Franco de Sá; diversos ns. da *Escola*, pelo Sr. professor Moraes Mello; o n. 2 da *Tempestade*, e o n. 4 do *Guarda Civico*, pelo Sr. professor Wanderley.

Ao terminar a sessão, communicou a commissão, composta do presidente e secretarios, orçar por 155$000 as quantias que tem obtido como donativos para augmento da bibliotheca, e cuja somma tem sido applicada á compra de livros.

Ficou marcada para ordem do dia—discussão dos pareceres que forem apresentados e o mais que occorrer.

Seminario de Olinda.—Amanhã, ás 5 horas da tarde, começará, na igreja do seminario, o setenario de Nossa Senhora das Dores, com pratica religiosa e benção do Sacramento.

No dia da festa, 22 do corrente, haverá, ás 8 horas da manhã, missa cantada com sermão e communhão geral, e á tarde sermão, ladainha e benção solemne.

Historia patria.—A' 14 de setembro de 1830, ao chegar ao Rio de Janeiro a noticia da revolução dos tres dias de julho em Paris, pela qual foi derribado do throno de França o rei Carlos X, excitou-se grandemente o partido liberal brasileiro.

— A' 15 de setembro de 1821 o principe D. Pedro, regente do Brasil, apresentou-se, no theatro, com o destinctivo *Independencia ou morte*, no braço esquerdo, destinctivo que, dentro em pouco, foi usado por quasi todos os patriotas, excedendo toda a espectativa o enthusiasmo do povo.

— A' 14, 15 e 16 de setembro de 1831 rebenta, na capital de Pernambuco, uma sedição militar e popular, denominado *Setembrisada*, que foi suffocada, após dous dias de scenas de barbaras violencias, com o derramamento de muito sangue.

A' 15 de setembro de 1645 Vidal de Negreiros, com Fernandes Vieira e Felippe Camarão, atacam os hollandezes em Itamaracá, e são repellidos.

Eleição de confraria. — Amanhã, ás 9 horas do dia, deve reunir-se a mesa geral dos membros da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, afim de proceder-se á eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1878—1879.

Companhia Pernambucana. — Esta companhia expede, no dia 21 do corrente, o seu vapor *Pirapama* para os portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará.

Concertos vocal e instrumental. — Deve realisar-se hoje á noite, no salão do theatro Santa Isabel, o concerto em beneficio da Exma. Sra. D. Thereza Fennely, distincta e illustrada professora de piano e canto, sendo auxiliada pela Exma. Sra. amadora D. Anna C. de Brito, e pelo Sr. amador J. Howe, e professores Silva Vieira e Candido Filho.

E' assás variado e interessante o programma.

Anniversario natalicio —Completa amanhã 8 annos de idade S. A. o principe D. Luiz Gastão, quarto filho da finada princeza D. Leopoldina, duqueza de Saxe. S. A. o principe, que nasceu em Vienna d'Austria, acha-se na Europa, sendo educado sob as vistas de seu pai.

America Central — Amanhã completam-se 54 annos que foi proclamada a independencia da republica da America Central.

Setenario — Começa amanhã o setenario de N. S. das Dôres.

Consulado dos Paizes Baixos. — Tendo voltado da Europa, no dia 7 do corrente reassumio o exercicio do cargo de consul, nesta provincia, o Sr. H Niemeyer.

Passamento. — Falleceu ante-hontem, no seu engenho *Santo André*, sito na comarca de Jaboatão, na idade de 65 annos, o abastado proprietario Joaquim Xavier Carneiro da Cunha.

Fernando de Noronha. — Só hoje deve seguir para este presidio o vapor *Mandahu*, da companhia pernambucana.

Acidália.—A's 9 horas do dia de amanhã deve haver sessão dos membros desta sociedade, á rua do Coronel Suassuna n. 123.

Almanak das senhoras.— Para a livraria Industrial, rua do Barão da Victoria n. 12, acabam de chegar exemplares deste interessante e acreditado almanak, para o anno de 1879, contendo uma variada collecção de trabalhos litterarios, em prosa e em verso, dos melhores e mais sympathicos escriptores portuguezes, brasileiros e hespanhóes, além de uma minuciosa biographia da princeza Ratazzi.

Este almanak, que é publicado sobre a protecção de S. M. a Rainha D. Maria Pia, é da propriedade e redacção da illustrada escripto-[illegible] nhecida entre nós por innumeros trabalhos litterarios que tem publicado.

Vende-se a 1$000 o exemplar de cada um dos nove annos de sua existencia.

Montego.—Este vapor da companhia Real Mala, tendo sahido no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, do porto da Bahia, deve hoje ao amanhecer.

Atirador eximio — Os jornaes de Nova-York dão os seguintes pormenores de um afamado atirador, que podia rivalisar com o proprio Guilherme Tell.

Chama-se o Dr. Carver, e é considerado como o melhor atirador do mundo. Quando era rapaz foi educado pelos indios dakotas, e viveu entre elles durante mais de seis annos.

Aos nove começou a matar passaros no ar, com a espingarda, e era tal a sua destreza, que os dakotas o consideravam um ente sobrehumano. Rara vez errava um tiro, mesmo quando ia a cavallo; e matava os bufalos e os animaes selvagens sem apontar quer a rez estivesse pousada, quer em movimento.

Depois de ter deixado os dakotas, concorreu ás partidas de tiro em S. Francisco, e a fama das suas façanhas depressa correu toda a costa do Pacifico. Um dos seus feitos mais extraordinarios, que teve lugar em Ockland (California), consistio em partir, á 10 palmos de distancia, 2,000 bolas de crystal com excepção de 7.

Outra vez partio 50 bolas de crystal, montado n'um cavallo, que não estava habituado ás detonações da espingarda. O cavallo ia á galope desfechado.

Arrojada ao ar uma bola de vidro, á 20 ou 30 pés de altura, carrega e descarrega a espingarda duas vezes, antes que a bola caia, e ao terceiro tiro parte a bola.

Rompe uma bola de vidro, lançada na direcção da sua cabeça, por um homem collocado á 30 metros. O mesmo faz á duas bolas atiradas, uma para cada lado; parte uma primeiramente, carrega de novo a espingarda, e parte a outra sem ter dado tempo á que esta cahisse.

Em Logansport partio balas de vidro lado á cavallo, ao saltar uma barreira de quatro pés de altura. O Dr. Carver affirma que póde utilisar-se do ouvido para atirar do mesmo modo que se serve da vista. Para provar isto acertou, com os olhos vendados, n'uma sineta que soava atraz delle. Diz que não póde dar explicações acerca da sua pontaria, e declara que possue esta faculdade desde que possue o uso da razão.

Revista naval —No dia 13 de agosto houve uma revista em Spithead ás forças navaes inglezas, passada por S. M. a rainha Victoria.

A esquadra que alli formava sob as ordens do almirante sir Astley Cooper Key, compunha-se de 26 navios de diversas classes, representando o total de 219 peças de artilharia, 72,350 cavallos de força, 99,549 toneladas de deslocamento e 6,691 praças de guarnição.

A grande esquadra estava formada em duas divisões. A primeira divisão, ou de estibordo, onde fluctuava a bandeira do almirante Astley Key, commandante em chefe, era composta pelos seguintes 13 navios: *Hercules, Hector, Valiant, Lord Warden, Warrior, Penelope, Resistence, Boadicea, Emeraldt, Cormorant, Euryalus, Blazer* e *Comet*.

A segunda divisão, ou de bombordo, onde fluctuava a bandeira do contra-almirante Boys, era formada pelos seguintes 13 navios: *Thunderer, Belleiste, Prince Albert, Gorgon, Hydra, Hecate, Glaton, Cyclops, Ready, Tweed, Fay, Vesuvius* e *Lightning*.

São estas as forças de que a Inglaterra dispõe actualmente no canal. Os navios, em qualquer das divisões, formavam pela ordem por que vão indicados.

S. M. a rainha embarcou no yatcht real *Victoria and Albert*, SS. AA. o principe e a princeza de Galles e sua familia iam no yacht *Osborne*. Era immenso e luzido o cortejo, havendo um navio especialmente destinado para cada corporação.

E' longa a lista dos navios que entraram na revista, para que entremos na descripção de cada um delles.

Arvores commemorativas — A Inglaterra tem ainda a amoreira de Shakspeare.

Sobre o tumulo de Virgilio cresce ainda o louro centenario.

Os boababs de Cabo de Verde, as wellingtonias da California recordam os primeiros seculos da creação.

Os cedros do Libano, os teixos de Fortingais e de Braburn, no condado de Kent, remontam aos templos biblicos.

As oliveiras sob as quaes Jesus Christo descançou, ainda existem, a acreditar na tradição.

O carva-capella de Allonville, perto de Yvetot, nasceu de uma lande que germinou pelo anno 1000.

No bosque de Vincennes admirou-se por muito tempo o carvalho famoso debaixo do qual S. Luiz distribuia justiça.

Ainda ha pouco se via em Roma uma larangeira plantada por S. Domingos em 1200, no convento de Santa Sabina; e uma outra plantada em 1278 por S. Thomaz de Aquino, no mosteiro de Fondi.

Conserva-se tambem em Versalhes uma larangeira chamada o *Grande Bourbon* e que foi plantada em 1411 por uma das avós de Joanna de Albret.

Os antigos persas tinham a respeito da cultura das arvores a seguinte maxima:

« Ter um filho, lavrar um campo e plantar uma arvore, são os tres actos mais agradaveis a Deus. »

População de diversas cidades de Hespanha Eis a nota da população e latitude das cidades mais elevadas de Hespanha:

Victoria tem 18,829 habitantes e está situada a 513 metros acima do nivel do mar; Zamora, 13,625 habitantes e 596 metros de elevação; Ciudad-Real, 10,366 habtiantes e 650 metros de altitude; Granada, 69,000 almas e 670 metros acima do nivel do mar; Guadalajara, 7,902 almas e 675 metros de altura; Valladolid, 42,631 habitantes, altitude 680 metros; Madrid, 29[illegible],426 almas e 685 metros de elevação, é a capital mais alta da Europa, razão por que os hespanhóes costumam dizer *solo Madrid és côrte*; Albacete, 17,087 almas e 700 metros de altura; Valencia, 13,400 habitantes e 720 metros de altitude; Salamanca, 16,000 almas e 780 metros de altura; Leão, 10,040 habitantes e 802 metros de elevação; Burgos, 26,026 habitantes e altura 840 metros; Cuenca, 7,635 almas e 903 metros de altura; Teruel 10,500 habitantes e altura 935 metros; Segovia, 10,296 habitantes e 960 metros de altura; Soria, 6,764 habitantes e 1,058 metros de altura; e Avila com 6,892 habitantes e 1,100 metros de altitude.

Imprensa parisiense — Do *Figaro* extractamos o seguinte quadro da imprensa de Paris: — *La Republique française*, jornal da manhã, tiragem ordinaria 20,000, opinião avançada, opposição ao marechal, redactor em chefe Leon Gambetta.—*Le Siecle*, um dos principaes jornaes republicanos, quasi o unico representante da opinião republicana em Paris, em outra época. Napoleão III dizia d'elle: « A opposição deve ter um jornal e se o *Siecle* não existisse, eu o teria inventado. » A sua tiragem é de 35,000 —*Le Figaro*, jornal da manhã, tiragem ordinaria 70,000, conservador, orgão officioso do Sr. de Fourtou. Redactor em chefe, M. de Villemessont.—*Le Journal des Debats*. Foi outr'ora orgão dos orleanistas liberaes, mas depois da guerra voltou ao republicanismo Sua tiragem é de 8,000. Seu principal redactor e M. Lemoine. E' orgão de Leon Say.—*La France*, jornal da tarde. E' orgão de Gambetta e opposição á politica do marechal. Seu redactor em chefe Emilio de Girardin. Tiragem 30,000.—*Le Petit Journal*, jornal da manhã. Tiragem 550,000. Radical, opposto ao governo. O seu director politico é tambem Emilio Girardin. *L'Univers*, jornal ultramontano, tiragem 6,000, redactor em chefe Luiz Veuillot. *Le Pays*, jornal da tarde, tiragem 4,000. Bonapartista por opinião; sustentaculo do marechal. Redactor em chefe Paulo de Cassagnac.—*Le Constitutionnel*, jornal da manhã, tiragem... 3,000, opinião conservadora, sustentaculo do marechal, redigido por Grenier.—*Le XIX Siecle*, redactor Edmond About, escriptor distinctissimo.—*L'Evenement*, jornal da manhã, tiragem 20,000, opinião radical; dedicado á republica. Seu redactor em chefe Edmond Magne.—*Le Reveil*, ultra-revolucionario, redigido por Henri Rochefort, actualmente em Genebra.—*Le Rappel*, jornal da manhã, tiragem 60,000; radical, opposto ao marechal. Redactor Paulo Maurice.—*Le Gaulois*, jornal da manhã. 8,000; opinião bonapartista; defende o marechal. Redactor Edmond Tarbé, em principio e agora M. Blavet.—*La Gazette de France*, redigida por M. Janicot. — *Le Bien Public*, jornal da tarde; de opinião avançada e opposto ao marechal. Redactor Yves Guyot. *Le Soleil*, jornal da manhã; 35,000; tendencias orleanistas e defende os conservadores. Redactor Hervé.—*Le Monde*, jornal da tarde, opinião legitimista, sustentaculo do marechal. Redactor [illegible].—*L'Union*, jornal da tarde, 3,000; opinião legitimista, dedicado aos conservadores. Redactor Mayol de Luppé.—*L'Estafette*, jornal da tarde. 15,000; opinião bonapartista; defende o marechal. Redactor [illegible].—*Paris Journal*, conservador. Redactor Henri de Pène.—*L'Ordre*, tiragem 12,000; bonapartista; orgão de M. Rouher. Ha ainda outros pouco importantes, como o *Soir, Peuple, National, Petit Caporal, Telegraph* e *Assemblée Nationale*.

Leilões — Hoje realisa-se o seguinte: *Pelo agente Gusmão*, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 63, de armação, moveis, utensilios, chapéos e miudezas.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte: *Pelo agente Pinto*, ás 11 horas, na rua da Aurora n. 59, de piano, moveis, espelhos, quadros, louça, vidros, obras de prata e electro-plate.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, pela alma de Eugenia Francisca da Costa Mendes; ás 8 horas, na igreja do Espirito, pela alma de José Joaquim da Costa Maia; ás mesmas horas, e na igreja da Soledade, ainda pela alma do referido José Joaquim da Costa Maia; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Clara Adelina da Silva.

— *Segunda-feira*: ás 8 horas, na igreja do convento do Carmo do Recife, pela alma de Bernardino José Leitão; ás 7 horas, na igreja da ordem terceira do Carmo, pela alma de Antonio Climaco Moreira Temporal; ás 6 horas, na igreja de Santa Thereza, em Olinda, pela alma de D. Eugenia Francisca da Costa Mendes.

— *Terça-feira*: ás 8 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de Paul Tissel; ás 8 horas, na igreja do convento de S. Francisco, pela alma de João José da Cruz Muniz; ás 7 horas, na igreja do convento do Carmo, pela alma de Francisco Joaquim de Mello Tavares.

Vapores — São esperados os seguintes:

Mondego	do Sul	hoje
Ceará	do norte	amanhã
Bahia	do Sul	até 17
Lalande	da Europa	até 18
Niger	do Sul	até 21
Patagonia	do Pacifico	até 21
Ville de Santos	da Europa	até 23
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 25
Tagus	da Europa	até 25
Pernambuco	do Sul	até 27
Ceará	do Norte	até 28
Elbe	do Sul	até 29

Loteria do Rio — Na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 21, estão á venda os bilhetes da loteria do Rio.

Loteria da provincia — Sabbado, 21 do corrente, se extrahirá a loteria 276.ª em beneficio das obras da nova igreja de Nossa Senhora da Penha.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Hospitaes de retirantes — No asylo de mendicidade, até o dia 13 do corrente, continuavam em tratamento 73 doentes, sendo: 23 homens e 50 mulheres; existem em tratamento 73, sendo: 23 homens e 50 mulheres, existem 7 leitos vazios para mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 13 do corrente, continuavam em tratamento 160 doentes, sendo: 83 homens e 77 mulheres; entraram 27, sendo: 18 homens e 9 mulheres; sahiram 8, sendo: 5 homens e 3 mulheres; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 187, sendo 101 homens e 86 mulheres; existem 36 leitos vazios, sendo: 32 para homens e 4 para mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 13 do corrente, continuavam em tratamento 139 doentes, sendo: 53 homens e 86 mulheres; entraram 5, sendo: 3 homens e 2 mulheres; sahiram 8, sendo: 3 homens e 5 mulheres; falleceram 2 mulheres; existem em tratamento 134, sendo: 53 homens e 81 mulheres. Existem de bexigas 24 doentes, sendo: 10 homens e 14 mulheres.

Cemiterio publico — Obituario do dia 11 de setembro:

Maria Joaquina Dias, branca, Ceará, 12 annos, hospital Pedro II; bexigas.
Josepha Maria da Conceição, branca, Alagôas, 34 annos, viuva, idem; idem.
Luiz, pardo, Pernambuco, 3 annos, S. José; idem.
José Mendes da Rocha, branco, Pernambuco, 11 annos, hospital Pedro II; diarrhéa.
José Coelho de Mello, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, idem; idem.
Francisco, preto, Africa, 70 annos, solteiro, idem; idem.
Minervino, branco, Pernambuco, 7 mezes, S. José; dentição.
Eugenia, parda, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; idem.
Francisco, pardo, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; sarampo.
Joaquim, branco, Pernambuco, 6 annos, Recife; idem.
Maria, branca, Pernambuco, 9 horas, S. José; tetano.
Pedro, preto, Pernambuco 7 dias, S. José; idem.
Manoel Pereira do Nascimento, pardo, Rio Grande do Norte, 36 annos, casado, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
Bellarmino Fernandes da Silva, pardo, Pernambuco, 46 annos, solteiro, idem; gangrena.
Manoel, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; coqueluche.
Mariano Pereira de Souza, pardo, Parahyba, 38 annos, casado, Santo Antonio; lesão cardiaca.
Mariano Ferreira de Barros, pardo, Pernambuco, 43 annos, casado, S. José; paralysia.
Victorino, escravo, pardo, Maranhão, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão do coração.
Agostinho Alves de Moura, branco, Ceará, 18 annos, solteiro, hospital Pedro II; camaras de sangue.
Antonio Dias, branco, Ceará, 10 annos, idem; entero colite.
Francisco Joaquim de Mello Tavares, branco, Pernambuco, 19 annos, solteiro, S. José; edema pulmonar.
Bernardino José Leitão, branco, Portugal 55 annos, viuvo, Santo Antonio; hydropericardio.

Remettidos pelo subdelegado de Santo Amaro:
Anna Clara da Conceição, branca, Rio Grande do Norte, 60 annos, ; febre perniciosa.
Julia, branca, Pernambuco, 30 mezes; sarampo.
Pelo subdelegado do Recife:
João, Rio Grande do Norte, 14 annos; anemia.
Pelo subdelegado da Capunga:
João José de Souza, bexigas.
Pelo Dr chefe de policia:
Pedro, branco, 9 mezes.

— 12 —

Felix Antonio Rio Galvão, branco, Rio Grande do Norte, 49 annos, viuvo, hospital Pedro II; idem.
Raymundo José de Andrade, branco, Ceará, 32 annos, casado, idem; idem.
Maria Pastora do Amor Divino, parda, Ceará, 20 annos, solteira, idem; idem.
Maria Bernardina da Cunha, parda, Rio Grande do Norte, 36 annos, casada, idem; idem.
Thomé, pardo, Parahyba, 16 annos, idem; idem.
Francisca, parda, Pernambuco, 3 annos, idem; idem.
José da Silva Mendes, pardo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, idem; idem.
Manoel, pardo, Pernambuco, 20 annos, viuvo, Boa-Vista; idem.
Francisco de Oliveira, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, idem; idem.
José Francisco do O', preto, Pernambuco, 40 annos, casado, hospital Pedro II; diarrhéa.
Miguel, branco, Ceará, 9 annos, idem; idem.
Segundes Imperatriz, pardo, Ceará, 35 annos, solteiro, idem; idem.
Antonio, pardo, Pernambuco, 5 annos, idem; idem.
Carlota Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 45 annos, viuva, idem; idem.
Maria do Monte, branca, Pernambuco, 65 annos, viuva, Boa-Vista; idem.
William Krause, branco, allemão, 24 annos, solteiro, hospital Pedro II; febre amarella.
Johannes Nibbas, branco, allemão, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; idem.
Cypriano Xavier da Rocha, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, hospital Pedro II; febre amarella.
Maria, branca, Pernambuco, 8 annos, hospital Pedro II; febre perniciosa.
Antonio Ferreira Sette, branco, Pernambuco, 61 annos, viuvo, asylo; febre intermittente.
Alexandre Manoel Simplicio, pardo, Pernambuco, 37 annos, viuvo, hospital Pedro II; bronchite.
Antonio Thomaz Rodrigues, pardo, Pernambuco, 43 annos, solteiro, idem; contusão.
José, pardo, Pernambuco, 11 dias Recife; fraqueza congenita.
Maria Francisca, parda, Rio Grande do Norte, 9 annos, Santo Antonio; infecção palustre.
Affonso Ribeiro de Lima, pardo, Rio Grande do Norte, 30 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
Francisco Roberto de Siqueira, pardo, Ceará, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; disenteria.
Camillo Rodrigues, branco, Hespanha, 50 annos, casado, Boa-Vista; enterite.
Anna Maria de S. Pedro, branca, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-Vista; congestão cerebral.
Severino José Tavares, preto, Pernambuco, 39 annos, casado, Boa-Vista; elephantiases

Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:
José Velloso Barros, pardo, Parahyba, 26 annos, casado, hepatite.
José Carlos Cavalcante, branco, Pernambuco, 66 annos, casado, congestão cerebral.
Pelo de Belém:
João Correia, pardo, Pernambuco, 12 annos, camaras de sangue.
Manoel Gomes da Silva, pardo, Pernambuco, 6 annos, idem
Manoel Antonio Pereira, pardo, Parahyba, 8 annos, idem.
Henrique, pardo, Parahyba, 1 anno, bexigas.
Domingos José da Cruz, pardo, Pernambuco, 50 annos, casado, febre perniciosa.
Pelo do 2º districto de S. José
Maria Ricarda do Espirito Santo, 28 annos, febre.
Valentim Ferreira, 30 annos, diarrhéa.
Pelo da Capunga:
José.
Pelo da Boa Vista:
Severino, 6 annos, bexigas.
Pelo delegado:
Luiz.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE SETEMBRO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

Ás 10 horas e 25 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes

Do Brejo da Madre de Deos —Recorrido Manoel Pedro de Miranda. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Queixa

Autor o escrivão de Barreiros Felix da Cunha Mac do França, e é réo o Dr. João Cavalcante de Albuquerque, juiz de direito dessa comarca. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Araujo Jorge.—Julgou-se a queixa improcedente unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravantes os curadores fiscaes da fallencia de João Silveira Carneiro da Cunha, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Motta.— Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Do Recife—Aggravante Hermenegildo Severiano Gonçalves, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Domingues Silva.—Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Appellações crimes

Do Piancó—Appellante o juizo, appellado Dr Joaquim Theophilo Agra da Silva. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Mandou-se a uma diligencia contra o voto do Sr. desembargador Quintino.

Da Palmeira dos Indios.—Appellante Pedro, escravo, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembarggadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Mandou-se a uma diligencia.

De Paulo Affonso—Appellante o juizo, appellados Manoel Malaquias de Souza Andorinha e outros. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Motta.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante o curador fiscal da fallencia de Pereira Vianna & C., appellado o desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiros Freitas Henriques.—Foram recebidos os embargos contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Do Recife—Appellante o curador fiscal da fallencia de Pereira Vianna & C., appellado Domingos Manoel Martins. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Oliveira Maciel. — Foram unanimemente recebidos os embargos.

Do Recife—Appellantes Thomaz de Aquino Fonceca & C., appellado Francisco José da Silva Guimarães. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Foram desprezados os embargos unanimemente.

De Maceió—Appellante Manoel Joaquim de Almeida Moeda Junior, appellados os herdeiros de D. Antonia Rosa dos Prazeres. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Motta.—Confirmou-se a sentença; o Sr. desembargador Quintino foi vencido em parte.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Pedro Allaim, appellada a fazenda provincial. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Araujo Jorge. — Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. conselheiro Araujo Jorge.

Do Recife—Appellante Laurentino José de Miranda, appellado Francisco Xavier de Athayde. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiro Araujo Jorge e desembargador Oliveira Maciel. — Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Do Páo d'Alho—Appellantes Thereza e seu filho Miguel, appellado Acurcio José de Medeiros. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Motta. — Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Motta.

Embargos infringentes

Da Independencia Embargante José Leonidas de Araujo Lima, embargado Bento Pereira de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Motta. — Foram desprezados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Quintino.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Manoel de Mesquita Cardozo, appellado José Pedro das Neves.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação crime

De Maceió — Appellante o juizo, appellado Affonso de Albuquerque Mello e outros.

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellações civeis

Da Escada—Appellante Dr. Joaquim Francisco Paes Barreto, appellados Affonso Henrique Paes Barreto e outros.

Do Recife — Appellante Dr. Francisco Augusto da Costa, appellado Ignacio Barrozo de Mello.

Do Recife—Appellante D. Maria Leonor Seixas Ferreira, appellado o banco Industrial Mercantil do Rio de Janeiro.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda.

Appellação crime

Do Cabo—Appellante Vicente Barbosa da Silva, appellada a justiça.

Appellação civel

De Palmares—Appellantes D. Anna Candida de Lima Ferreira, appellado Antonio Gama de Macedo.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Revista civel

Da côrte—Recorrente Antonio J. Gomes Pereira Bastos, recorrido Rose Combremont.

Diligencias

Mandou se dar vista ao Sr. conselheiro promotor de justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Nazareth—Appellante o promotor, appellado Manoel Correia de Lima.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Izidoro José Carneiro.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Das Alagôas—Recorrente o juizo, recorrido José Agostinho de Araujo.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Da Victoria—Recorrente o juizo, recorrido José Antonio da Silva.

Aggravo de petição

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Recife— Aggravante Gedeão Forjaz de Lacerda, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Cabo—Aggravante Luiz Gomes de Moura, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Recife — Aggravantes Euzebio Raphael Rabello e Candido José da Silva Guimarães, aggravado o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Da Victoria—Appellante a justiça, appellados Manoel José Carneiro e Izidoro José Carneiro.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Pilar—Appellante a justiça, appellado Manoel Emigdio José Freire.

Appellação commercial

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife—Appellantes Amorim Irmãos & C., appellado Manoel Thomez da Costa

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S. T. Villas-Bôas. rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Prazeres Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n 45, 2.º andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso. continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Medico homœopatha

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem o retrato quando tiverem de mandar encher.

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres.

Pharmacia Homœopathica

A. Caors, rua da Cruz n. 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4., 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continua a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer objecto de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia. Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupa branca e artigos de moda, Papfola & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Corbeniano de Aquino Fonceca, ao publico

Marcelino da Costa Bello, tem publicado contra mim, Fonceca Irmãos, varios artigos.

Chamei a juizo, e longe de encontrar a responsabilidade do autor que firmou as publicações, se apresentaram dous testas de ferro Manoel Rodrigues Pinheiro e Pedro de Alcantara Velloso, officiaes de justiça do fôro desta cidade!

Assim é facil injuriar e calumniar. Mas não recuo.

O publico nos julgará.

Recife, 13 de setembro de 1878.

Corbeniano de Aquino Fonceca

A companhia Fidelidade de Lisboa e a questão com Joviniano Manta.

Só hoje respondo á publicação, que sob a epigraphe acima, se lê no *Jornal do Recife* de 14 de agosto proximo passado.

Não ligo importancia a essa publicação, senão porque devo annunciar ao respeitavel publico, que não perdi a demanda que movo contra essa caloteira companhia.

A denegação da revista, que interpuz do ultimo julgado da Relação, importa somente, que tenho de offerecer artigos de liquidação, antes de entrar na execução da sentença, proferida contra essa companhia.

Interpondo a Revista, tinha fundada esperança de que, o Supremo Tribunal de Justiça, attendendo a ser excusada e superflua, como demonstrei nos autos, a liquidação ordenada pelo Tribunal da Relação, além de não se compadecer ella com a indole e natureza da acção de seguro, onde o pedido deve ser certo e liquido, como era na especie, e fôra reconhecido pela luminosa e juridica sentença proferida pelo integro e illustrado juiz Dr. Joaquim Gonçalves Lima, aliás confirmada por unanimidade de votos, por um accordão do nosso Tribunal da Relação; tinha funda a esperança, repito, de que o Supremo Tribunal reformaria o accordão recorrido, para mandar executar a sentença appellada, independente de liquidação.

Dê mais: se desde logo me tivesse conformado com a iniqua liquidação ordenada, e não interpozesse a Revista, confessaria implicitamente ser illiquido o pedido da acção, e era exactamente isto que eu devia evitar.

Emfim, venha a liquidação que nenhum receio me infunde, porque a logica dos algarismos é infallivel, e tenho plena e robusta convicção de que, a fallada liquidação, ha de mais uma vez, pôr em relevo, que me assiste todo direito, para pedir o meu pagamento integral, e não ser caloteado pelo *honradissimo* Miguel José Alves, *agente da caloteira Companhia de Seguro Fidelidade de Lisboa*..........

Quanto á imperiosa e calumniosa insinuação que esse *agente honrado* atira me, pondo em duvida a casualidade do incendio, acontecido em meu estabelecimento, apenas direi que esse agente, ostenta inqualificavel audacia, quando sem respeitar o que está soberanamente julgado, que fôra casual o incendio mencionado, insinúa idéa contraria; os perversos, os maldizentes, como os mentirosos, acabam por não merecerem credito.

Por ultimo, advirtirei a esse *agente modelo* que, se ha por meu lado, *rapaces salamandras*, das quaes fallou em sua torpe publicação, por outro lado, tambem apparece de quando em vez, quem *representante honrado* de uma companhia de seguros, tenha pretendido transigir com os interesses desta para defraudal-a, em proveito proprio.....

Confio na justiça da minha causa, e dos juizes e tribunaes de meu paiz, para esperar, como devo esperar, sahir victorioso do pleito que sustento com a sobredita caloteira Companhia Fidelidade de Lisboa.

Recife, 13 de setembro de 1878.

Joviniano Manta.

Aviso

Para evitar questões declara-se em tempo, que o telheiro sob o n. 14 á ladeira do Varadouro, com quatorze palmos de largura, servindo de cocheira, pertencente ao espolio do Dr. Queiroz e em praça pelo juizo de orphãos, é contiguo, do lado de cima, a uma casa do recolhimento de Olinda, cujo oitão existe em aberto, servindo á casa a dita cocheira por convenção dos proprietarios, mediante certas condições e pagamento de alugueis.

Olinda, 8 de setembro de 1878.

E de interesse aos que soffrem.

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella— Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

MUTILADO

INTERNATO PERNAMBUCANO

FUNDADO NA PONTE DE UCHOA EM PERNAMBUCO
POR
Manoel Alves Vianna
EM 1876

Este collegio está situado em um dos arrabaldes mais salubres da cidade do Recife.

A chacara onde funcciona tem as melhores proporções para offerecer aos alumnos uma habitação confortavel e hygienica.

O corpo docente e o pedagogico incumbido da direcção intellectual e da fiscalisação são compostos de um pessoal intelgente e moralisado.

A applicação que devem ter os alumnos é despertada e mantida com a razoavel severidade que exigeom interesse e a dedicação.

Em abono dessa applicação o collegio tem apresentado sempre bom adiantamento nas tres quartas partes do numero de alumnos que o frequentam; como attestam as listas nominaes dos exames de preparatorios, os mappas dirigidos á inspectoria geral da instrucção publica e o irrecusavel testemunho de um crescido numero de paes de familia desta e de outras provincias.

Com relação ao regimen interno, isto é, sobre a direcção geral e parcial, sobre o horario, sobre a indispensavel vigilancia e separação dos collegiaes em todas as dependencias do estabelecimento, sobre o estimulo e a disciplina correctiva, sobre a limpeza corporea, sobre a alimentação, e finalmente sobre o aceio e ordem; nada diremos por que isto convém aos proprios pais verificar pessoalmente. Devem, pois, por isso visitar o estabelecimento em diversos e não esperadas occasiões, assistir ás aulas, ás refeições e a todo o movimento do collegio, com aquella attenção que o interesse inspira quando procuramos conhecer a verdade por nós mesmos; pois não é seguro confiar sómente nas informações dos filhos ou amigos, ainda mesmo quando essas informações sejam excellentes.

Ensino particular da lingua portugueza, n. 37, rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, 2.º andar.

E' cousa que não admitte contestação, o conhecimento que devemos ter da nossa propria lingua.

Assim o pensam todos os homens illustrados, tanto nacionaes como estrangeiros.

A linguagem, essa preciosa faculdade da nossa alma, distingue-nos inteiramente dos brutos, e a pessoa que bem falla, melhor persuade e leva toda a vantagem aos seus semelhantes.

Ainda a custo do maior trabalho e despeza, merece ser obtido este estudo e com elle a perfeição da linguagem; maxime para aquelles que não aspirem a outra litteratura

O abaixo assignado presta-se ao ensino da lingua portugueza e de outras disciplinas, taes como: historia, geographia, arithmetica e geometria, tanto em sua casa, das 4 horas da tarde até ás 8 da noite, como por collegios e casas particulares em dias e horas convencionadas.

Salvador Henrique de Albuquerque

A' caridade publica.

Ainda continúa gravemente doente, no andar terceo do predio n. 6 da rua de S. Francisco, e em extremo estado de pobreza, uma senhora viuva, branca. As pessoas caridosas que a queiram soccorrer, tenham a bondade de mandar alli seus obolos.

Collegio Americano
PARA
Educação de meninas
49—RUA DO IMPERADOR—49
Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O gráo de instrucção consta :—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externa.

Collegio de Nossa Senhora da Graça
PARA O SEXO FEMININO
N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10
Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Fabrica Apollo
AOS MEUS FREGUEZES

Sempre que uma marca de cigarros chega a generalisar-se, e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que iste foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tendo podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as alheias bem conceituadas, para desta forma poder dar sahida a sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente despreso deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima da fraude, não obstante ter devidamente registrado a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem comprar dos meus cigarros prestarem toda attenção para a denominação de minha fabrica *Apollo* a emblema o *Sol* e mais que tudo para a minha assignatura em tinta azul que corta transversalmente os dizeres do decreto n. 2,682, e que levo estampado nos mesmos rotulos, afim de não serem enganados.

Recife, 25 de junho de 1878.

A. Cunha.

COMMERCIO

Junta dos corretores
PRAÇA DO RECIFE, 13 DE SETEMBRO DE 1878
As tres horas da tarde
cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 6$000 por 15 kilos, hontem.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, á vista, ao par.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 3/8 e 23 1/8 e do banco 23 1/8 d/s. por 1$000.
Dito sobre dito, 90 d/v. 23 1/8 d/s. por 1$000, hontem.
Dito sobre dito, á vista, 3 d/v. 22 7/8 d/s por 1$000, do banco.
Cambio sobre o Porto, pagavel em Londres, 90 d/v. 23 1/4 d/s. por 1$000.
Cambio sobre Paris, á vista, 418 rs. o franco, bancario.
Cambio sobre Hamburgo, 3 d/v. 519 rs. por R. M., bancario.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 127 0/0, e do banco 130 0/0 de premio.
Dito sobre dito, 3 d/v. 133 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre o Porto, á vista, 133 0/0 de premio, do banco.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 12	219:089$374
Idem do dia 13	29:805$725
	248:895$099

Importação

Brigue inglez *Sancho*, entrado de Liverpool em 12 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:
Carvão de pedra 462 toneladas aos consignatarios.

—

Hiate nacional *João Valle*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a José da Cunha Lages, manifestou:
Barricas 50 a Julio & Irmão, 20 a João Antonio Borges Uchôa.
Courinhos 72 molhos a Silva & Alves.
Sola 1,000 meios a Julio & Irmão.
Sal 280 alqueires ou 35,840 litros á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE SETEMBRO DE 1878

Portos do exterior

— No brigue hollandez *Procyon*, carregaram:
Para Liverpool, C. C. Coutinho 5 toneladas de ossos e 2 ditas de cascos de boi, 12 fardos de trapos e 15 barricas com ferro e chumbo velho; N. J. Lidstoni 42 saccas com 3,640 kilos de algodão.
— No patacho americano *Etna*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C. 1,449 couros salgados com 17,388 kilos.
— Na barca portugueza *Maria Claudina*, carregaram:
Para o Porto, B. Oliveira & C. 312 couros espichados com 2 496 kilos.
Para Lisboa, M. C. Lopes Vianna 25 couros salgados com 300 kilos.

Portos do interior

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:
Para o Ceará, P. C. Maia & C. 20 barris com 1,920 litros de aguardente.
— Na barcaça *Julieta*, carregou:
Para a Parahyba, E. da Cunha Beltrão 20 saccos com 1,500 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 12	11:120$614
Idem do dia 13	1:279$286
	12:399$900

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 12	46:581$635
Idem do dia 13	5:430$743
	52:012$378

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre merEdorias em vapores e navios de vela e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

IMPERIAL
Companhia de seguros CONTRA O FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.
Capital 16,000:000$000
AGENTES
BROWN THOMSON & C,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13

Assú—14 dias, hiate nacional *Dous Amigos*, de 150 toneladas, capitão José Maria Ferreira, equipagem 7, carga sal; a pequenos generos; a Bartholomeu Lourenço.
Ceará — 24 dias, brigue portuguez *Domião*, de 288 toneladas, capitão Antonio dos Santos, equipagem 12, em lastro; a Luiz G. da Silva & Pinto.
Swansea — 48 dias, barca ingleza *Erca*, de 443 toneladas, capitão Jenkin Jones, equipagem 12, carga carvão; a P. C. Wright & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará — Barca ingleza *S. Bede*, capitão D. More, carga varios generos.
Terra-Nova — Escuna ingleza *Beanca*, capitão Pwel, em lastro de areia.

EDITAES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial declara a quem interessar possa, que termina improrogavelmente no fim deste mez, o prazo para a arrecadação voluntaria dos impostos lançados, feita por esta repartição; sendo remettido para o thesouro, afim de proceder-se a cobrança executiva todo e qualquer debito de tal procedencia que não for satisfeito no indicado prazo.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de setembro de 1878.

O administrador,
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

FACULDADE DE DIREITO

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico a lista das faltas dos alumnos desta Faculdade, com relação ao proximo findo mez de agosto, e que foram julgadas não abonadas, em sessão da congregação, de 9 do corrente.

2.º anno

N. 9 José Solano Carneiro da Cunha, n. 81 Antonio Alves da Silva Accioli e n. 93 Luiz Bartholomeu Marques Pitanga, perderam o anno por excesso de faltas.

3.º anno

N. 37 Gil Braz Amora, 3 faltas na 2.ª cadeira, n. 42 José da Rocha Cavalcante, 4 idem idem, n. 56 Felisberto Rodrigues Milagres, 1 idem idem, n. 58 Manoel Pereira Teixeira, 4 idem idem, n. 61 Manoel Cyridião Buarque, 1 idem idem, n. 63 Henrique Augusto de Albuquerque Milet, perdeu o anno por excesso de faltas, n. 68 Manoel Clementino de Oliveira Escorél, 2 idem idem, n. 69 Joaquim Emygdio Chaves Ribeiro, 2 idem idem, e o n. 71 Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão, 2 idem idem.

5.º anno

N. 47 Pedro Francelino Guimarães, perdeu o anno por excesso de faltas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 13 de setembro de 1878. —O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

O coronel Decio de Aquino Fonseca, official da ordem da Rosa, por S. M. Imperador, juiz de paz da freguezia da Boa-Vista e presidente da junta parochial.

Faço saber aos que o presente edital lerem que tendo a junta parochial concluido hoje o alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, o fiz affixar na porta da matriz, como determina o art. 20 do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, e por isso convido a todos os interessados e quaesquer cidadãos a apresentarem, durante o prazo de 20 dias, as reclamações que tiverem sobre o alistamento, quér seja por legal exclusão, quér por injusta inclusão. Essas reclamações serão trazidas ao conhecimento deste juizo dentro dos dez primeiros dias, e dez dias depois á junta, que se ha de reunir no consistorio da matriz de Boa-Vista, no dia 15 do corrente, para durante 15 dias, desde ás 9 horas até ás 3 da tarde, tomar conhecimento de todas as informações e reclamações que se apresentarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e quaesquer outros, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz, o qual vai por mim escripto subscripto e rubricado pelo presidente da junta.

E eu, Gabino José Baptista, secretario da junta, o subscrevo—Gabino José Baptista.

Freguezia da Boa-Vista, 12 de setembro de 1878. Decio de Aquino Fonceca.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que pelos administradores da massa fallida de Correia, Oliveira & Companhia, me foi apresentada a classificação de creditos da referida massa, a qual é do theor seguinte: Relação dos credores privilegiados admittidos ao passivo da massa fallida de Corrêa, Oliveira & Companhia, pelos administradores Fernades Baptista & C., a saber: Narciso Martins do Eirado [caixeiro] por saldo de seus ordenados, 45$400; Joaquim Baptista Nogueira, por aluguel do armazem, tres mezes e dezoito dias, até dezoito de setembro de mil oito centos setenta e sete, 54$000, 99$400. Relação dos credores chirographarios admittidos ao passivo da massa fallida de Corrêa, Oliveira & C., pelos administradores Fernandes Baptista & C., a saber: por conta de livro, Seixas Irmãos, 900$000; Materno Fernandes, 585000; Carneiro, Silva & C., 287$610; Francisco Guedes de Araujo, 427$925; Monteiro Irmãos, 112$400; Antonio Luiz da Costa, 114$000; José Corrêa Braga, 17$000; Ramos & Carvalho, 745$835; José Marcelino da Rosa & Filhos, 487$600; Bernardino Alves Barbosa & C., 765$200; João de Oliveira Castro, 108$; Fernandes Baptista & C., 657$800; José Pinto Monteiro, 62$330; José Barbosa de Carvalho, 175$440; Cruz & Castro 349$690; Moreira, Pereira & C., 757$180; Domingos Ferreira da Silva & C., 50$800; Manoel Duarte de Figueiredo, 280$220; Fernandes da Costa & C., 280$110; Francisco Antonio da Rosa, 75$000; Domingos Cruz & C., 447$230; Nazareth & Pires, 181$150; Cardoso & Martins, 574$920; Joaquim de Souza Lima & C., 23$000; herdeiros de Antonio José Paulo de Carvalho, 52$660; Manoel Cardoso Ayres, s/c, 94$180; deduzindo desta importancia o que o mesmo deve á massa fallida, 57$450, 36$730; José Tavares Pinheiro, 565$000; Antonio de Abrantes Gouveia s/c, 34$990, deduzindo desta importancia o que o mesmo deve á massa fallida, 28$200, 6$790; Francisco José da Silva Guimarães, 459$200; Antonio Alberto de Souza Aguiar, 2:365$800 deduzindo desta importancia o que o mesmo deve á massa fallida, 87$120, 2:278$680; Manoel da Silva Faria & C., 138$600; Ferraz & Pereira, 342$060; Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 706$220; Jorge Tasso, 477$870; Santos & Araujo, 688$940; Baltar Oliveira C., sua conta, 989$940; deduzindo desta importancia o que os mesmos devem á massa fallida, 19$840, 970$100; Pereira Carneiro, Maia & C., 374$000; João Gonçalves Rosas, 436$62; Fernando Soares da Silva s/c, 142$160; deduzindo desta importancia o que o mesmo deve á massa fallida, 23$600, 118$560.

Por letras do aceite dos fallidos: Domingos Alves Matheus, 700$; Manoel Marcelino Monteiro, 550$000; Antonio José da Costa Araujo, 5:000$000; deduzindo desta importancia pelo que o mesmo recebeu em 26 de julho de 1877, (poucos dias antes da abertura da fallencia), 2:000$000, e mais o que consta dos livros dos fallidos, ser devedor de 485 584, 2:485$584, 2:514 416.

Por vales assignados pelos fallidos: Meuron & C., um val, 50$000; relação dos credores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., que apresentaram contas e que não consta dos livros dos fallidos a saber: Martins & Bastos, 12$000; Augusto Caors, 9$740; João Carlos Bastos de Oliveira, 94$400; Ferreira da Silva & C., 34$640; Manoel Gomes Mendes, sua conta, 144$000; está considerado devedor da massa fallida de 101$660, que vai deduzido; 101$660, 42$340; Constantino Rodrigues de Almeida Braga, sua conta 63; está considerado devedor da massa fallida de 114$000; saldo que resta á massa, 51$000; relação dos credores da massa fallida de Correia, Oliveira & C., constantes dos livros e que deixaram de apresentar contas, a saber: viuva Leitão, Guerreiro & C., 1:115$78; A. A. Caldas Brandão, 21$000; Ricardo José Gomes da Luz, 12$000; Manoel Joaquim Lobato & C., 14$400; Hermann Ludgren, 27$000; Antonio Gonçalves Torres, 41 500; H. Nuesch & C., 163$750; Joaquim Monteiro da Cruz, 39$450; José Braz de Oliveira Junior, 444$390; João Fernandes Lopes & C., 40$000; Luiz José da Silva Guimarães, 4$330; Ferreira & C., 25 240; Antonio José de Araujo Braga, 55$500; José Miguel dos Santos, 4$810; João do Amaral Raposo 30$000; Braga Gomes & C. 14$200

E pelo presente edital são chamados todos os referidos credores, para no prazo de 5 dias, contados da data da publicação do presente, comparecerem, ante este juizo, e dizerem sobre a mesma classificação, fazendo as reclamações que forem a bem dos seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume, e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 de setembro de 1878. O escrivão interino, Justino Rodrigues da Silveira.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha*.

— O procurador dos feitos do thesouro provincial, tendo recebido do mesmo thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores de annuidades da freguezia da Boa-Vista, relativas aos semestres de julho a dezembro de 1873, janeiro a junho de 1874 e julho a dezembro do mesmo anno, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente na cobrança.

Recife, 16 de agosto de 1878.—João Francisco Teixeira.

Relação das importacias devidas pelos proprietarios abaixo declarados pelo serviço de annuidades e concertos feitos durante o semestre de julho a dezembro de 1874, da freguezia da Boa-Vista.

Rua do Coelho n. 3.—Dr. José Gonçalves da Silva	12$665
Dita n. 5.—Dr. Sebastião Gonçalves da Silva	12$665
Dita n. 7.—Dr. José Gonçalves da Silva	12$665
Dita n. 11—Luiz Antonio Pereira	12$665
Dita n. 15—O mesmo	12$665
General Seára n. 16—Jaquilina Carneiro d'Albuquerque Lacerda	12$665
Dita n. 18—Bento dos Santos Ramos	12$665
Dita n. 20—Guilherme Degal	12$665
Dita n. 7—Faustina Augusta de Albuquerque	12$665
Dita n. 13—Joaquim Antonio da Costa Ferreira	12$665
Dita n. 23 Josepha Claudina Gomes Queiroga	12$665
Dita n. 25—José Alves Barbosa	12$655
Dita n. 29—Herdeiros de Francisco José Gomes Santa Rosa	12$665
Coronel Lamenha n. 6—Dr. Amaro Joaquim da Fonceca Albuquerque	12$665
Dita n. 8—Alexandrina Amelia Moreira	4$221
Dita n. 10—Antonio Francisco da Fonceca Albuquerque	12$665
Dita n. 30—José Alves Barbosa	12$665
Dita n. 32—Trajano da Costa Mello	12$665
Dita n. 34—José Maria dos Santos Cavalcante	12$665
Dita n. 36—João Henrique Dias	12$665
Dita n. 5—Luiz José da Costa Amorim	12$665
Dita n. 11—Mariana Adelaide de Lemos e outras	12$665
Dita n. 21—Antonio Francisco das Chagas	12$665
Travessa do Veras n. 6—José da Silva Moraes	12$665
Dita n. 12—Isabel Emilia da Costa	12$665
Dita n. 16—Luiz José da Costa Amorim	12$665
Dita n. 18—O mesmo	12$665
Dita n. 20—O mesmo	12$665
Dita n. 2—O mesmo	12$665
Dita n. 3—Thereza Mathias	12$665
Dita n. 5—Felix de Cantalice	12$665
Dita n. 15—Anna Josepha Pereira dos Santos	12$665
Quiabo n. 6—Maria da Conceição Viegas	12$665
Dita n. 10—Antonio Maria da Silva e outros	12$665
Dita n. 12—João José dos Anjos Pereira	12$665
Dita n. 1—José Pinto de Souza	12$665
Dita n. 11—Vicente Antonio do Espirito Santo	12$665
João Francisco n. 4—Marcolino de Souza Travasso	12$665
Dita n. 16—Joaquim Francisco Lavra	12$665
Dita n. 5—Irmandade do Rosario da Bôa-Vista	12$665
Dita n. 7—Antonio Martins de Carvalho Azevedo	12$665
Dita n. 9—Joaquina Maria da Conceição Souto e Filhos	12$665
Mangueira n. 7—Luiz Moreira da Silva	12$665
Dita n. 1—Francisco Ferreira da Silva	12$665
Alegria n. 2—Herdeiros de João Pacheco de Queiroga	12$665
Dita n. 8—Maria Joaquina dos Santos Abreu	12$665
Dita n. 10—Francisco José dos Passos Guimarães	12$665
Dita n. 14—Hospital Portuguez	12$665
Dita n. 30 — Carlos Antonio de Araujo	12$665
Dita n. 36—José Maria Ferreira da Cunha e outros	12$665
Dita n. 38—Dr. Manoel Ferreira da Silva	12$665
Dita n. 40—Filhos de Maria Carolina de Brito Carvalho	12$665
Dita n. 44—Manoel de Sá e Souza	12$665
Dita n. 48—Domingos Bernardino da Cunha	12$665
Beco Cercado n. 6—Maria do Rosario Borges	12$665
Dita n. 14—Francisco Ferreira da Silva	12$665
Dita n. 16—Herdeiros de Francisco José Barbosa	12$665
Dita n. 28—Maria Rufina do Nascimento	12$665
Dita n. 3—Manoel Cardoso Ayres	12$665
Dita n. 5—Maria Joaquina dos Santos Alves	12$655
Dita n. 13 Francisco de Souza Rego Monteiro	12$665
Largo de Campina n. 15—Joanna de Jesus Neves Quaresma	12$665
Barão de S. Borja n. 14—Balbina Carolina Padilha Lavra	12$665
Dita n. 18—Clementina de Farias Tavares e outras	12$665
Dita n. 20—A mesma	12$665
Dita n. 26—Maria Bernarda Monteiro	12$665
Dita n. 28—A mesma	12$665
Dita n. 11—Conego Simão de Azevedo Campos	12$665
Dita n. 13—Luiz José da Costa Amorim	12$665
Dita n. 15—Emilia Joaquina de Medeiros	12$665
Dita n. 27—João da Costa Soares Guimarães	12$665
Dita n. 29 Heleodoro de Aquino Fonceca	12$665
Dita n. 43—Viuva e herdeiros de Antonio José da Costa e Silva	12$665
Dita n. 45 O mesmo	12$665
Dita n. 47 O mesmo	12$665
Dita n. 53—Luiz José da Costa Amorim	12$665
Travessa do Palacio do Bispo n. 6—Joaquim de Azevedo Monteiro	12$665
Dita n. 18—Miguel Archanjo de Figueiredo	12$665
Dita n. 20—O mesmo	12$665
Dita n. 22—O mesmo	12$665
Dita n. 24—O mesmo	12$665
Dita n. 26—O mesmo	12$665
Visconde de Goyanna n. 4 — João Baptista André Mandom	12$665
Dita n. 8—Maria da Conceição Dourado	12$665
Dita n. 10—Joaquim de Azevedo Monteiro	12$665
Dita n. 30—José de Azevedo Maia e Silva	12$665
Dita n. 1—Francisco Manoel da Silva Tavares	37$995
Dita n. 3—O mesmo	12$665
Dita n. 7—Francisco Ferreira da Silva	12$665
Dita n. 11—Maria Rita do Carmo e filhos	12$665
Dita n. 17—Luiza Alves de Souza	12$665
Dita n. 31 Bento Domingues Dias	12$665
Dita n. 33—Luiz Ferreira Rapozo	12$665
Dita n. 39—João Baptista Nunes d'Oliveira	12$665
Dita n. 41—José Rodrigues dos Passos	12$665
Dita n. 43—Marcos Evangelista Ribeiro	12$665
Dita n. 51—Manoel dos Santos Nunes d'Oliveira	12$665
Dita n. 53—Manoel José Guedes de Magalhães	12$665
Dita n. 71—Praxedes Gomes de Souza Pitanga	12$665
Dita n. 73—José da Fonseca e Silva e outras	12$665
Dita n. 85—Carlos Antonio de Araujo	12$665
Dita n. 91—Herdeiros de Maria Joaquina da Annunciação	12$665
Dita n. 97—Manoel Gomes Viegas Junior	12$665
Dita n. 101—Maria da Penha França e outra	12$665
Dita n. 111—João Joaquim da Costa Leite	12$665
Dita n. 129—Francisco Xavier de Sá Leitão	12$665
Gervasio Pires n. 1—Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	25$330

Secção do contencioso do thesouro provincial, em agosto de 1878.

O 2º official,
Manoel do Nascimento Silva Basto.

DECLARAÇÕES

Confraria de Nossa Senhora do Livramento do Recife

De ordem do Illm. Sr. juiz desta confraria, convido a todos os charissimos irmãos a comparecerem no dia 14 e 15 do corrente, afim de assistirem á solemnidade de nossa Excelsa Padroeira, a Senhora do Livramento.

Confraria de Nossa Senhora do Livramento do Recife, 13 de setembro de 1878.

O secretario interino,
Luiz Francisco de Albuquerque Mello.

Associação Commercial de Beneficencia e Letras

Em um dos domingos do proximo passado mez, como tivemos occasião de noticiar, reuniram-se no theatro de Santo Antonio, crescido numero de moços empregados no commercio, e ali resolveram fundar uma associação beneficente e instructiva, a que deram aquelle nome.

Amanhã pelas 4 horas da tarde e no mesmo theatro reunem-se de novo para discutir a lei que os hão de reger.

E' pois a occasião de associarem-se a esta grandiosa ideia aquelles de seus collegas que ainda não o fizeram, a quem geralmente elles convidam.

Junta Commercial.

Esta secretaria faz publico, de ordem da meritissima Junta Commercial, que foi registrada nesta data a escriptura de doação do sitio—Castello—feita por D. Francisca Cyrne Monteiro da Franca, a seu filho José Lucio Monteiro da Franca, commerciante estabelecido á cicade da Escada desta provincia, com a condição de não poder em tempo algum alienar dito sitio e suas bemfeitorias, e ficarem estas e aquelle expressamente livres de qualquer transtorno commercial que porventura venha a ter o doado em seus negocios, inclusive o caso de fallencia.

Secretaria da Junta Commercial da cidade do Recife, 12 de setembro de 1878.

O secretario,
Julio Guimarães.

Monte-Pio dos Typographos em Pernambuco

De ordem da presidencia provisoria desta sociedade, communico a todos os associados e a classe typographica em geral, [comprehendendo-se sob este titulo os lythographos e encadernadores], que tendo sido approvados os respectivos estatutos, por S. E. o Sr. presidente da provincia, e tendo-se de seguir a installação da mesma sociedade, por isso são convidados os mesmos a comparecerem no dia 14 do corrente, á rua do Rangel n. 55, 1.º andar, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de tratar-se do meio mais expedito de recolherem-se as respectivas joias dos socios installadores, que serão taes todos os professos em algum dos ramos da arte typographica; e bem assim de fixar o dia em que deve ter lugar o acto da installação.

Recife, 4 de setembro de 1878.

Belmiro F. F. Cadaval,
1.º secretario.

Empreza do gaz

A empreza de illuminação de gaz faz sciente aos senhores consumidores, que abrio um armazem á rua do Imperador n. 41, onde ahi encontrarão completo sortimento de apparelhos para gaz, a preços reduzidos e a dinheiro á vista.

Pedidos para coke, concertos e reclamações devem ser dirigidos para alli, que serão promptamente attendidos.

Qualquer consumidor que quizer pessoalmente pagar as suas contas de gaz, poderá fazel-o no mesmo armazem. Recife, 3 de setembro de 1878.—O gerente,

Chas. A. Cradew

Conselho de compras de marinha

O conselho contrata no dia 16 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, o fornecimento por tempo a decorrer de outubro do corrente anno até junho do proximo vindouro, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, dos objectos seguintes:

Aguardente de 20 gráos, aletria, araruta, arroz, assucar branco grosso, assucar branco refinado, azeite doce de Lisboa, azeite de luz, batata ingleza, bolacha, bolachinha, bacalhão, boi vivo inclusive o pasto, café em grão, café moido, cangica, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, chá hysson conserva preparada, carne salgada, carnaúba em velas, doce, farinha de mandioca, feijão preto ou mulatinho, gallinhas, lenha em achas, manteiga ingleza, matte, milho, pão, queijo flamengo, sal, sabão massa, stearina de 13/6, stearina de 17 1/2, tapioca, toucinho de Lisboa, vinagre de Lisboa, vinho de Lisboa, vinho do Porto.

Previne-se que nos termos dos arts. 62, 63 e 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872, só póde concorrer ao dito fornecimento quem habilite-se com exhibir em requerimento dirigido ao conselho qualquer documento que prove ter pago como negociante estabelecido o imposto da casa commercial relativo ao ultimo semestre vencido, ser negociante matriculado e ter casa importadora, sendo que para as firmas commerciaes basta que ao dito requerimento acompanhe certidão do contrato social, extrahida dos livros do tribunal do commercio, bem como ter de sujeitar-se, por declaração expressa na proposta, á multa de 5 0/0 sobre a importancia do artigo aceito pelo conselho, caso deixe de comparecer para assignar o respectivo contrato dentro do prazo notificado pelo *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha, em Pernambuco, 11 de setembro de 1878.—O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Monte Pio Portuguez

A directoria do Monte Pio Portuguez scientifica aos senhores socios que devem dous ou mais annos de mensalidades, que procederá á eliminação do quadro social, de todos aquelles que não pagarem até o fim do mez de setembro na conformidade do § 2º do art. 16 dos respectivos estatutos; e existindo entre elles alguns que se ignora sua residencia, roga-se, de enviarem sua declaração da mesma, á rua do Imperador n. 81, ou travessa da Madre de Deus n. 18, afim de serem procurados.

Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 1 de agosto de 1878.

João Fernandes Baptista,
Director.
Domingos da Cunha Guimarães Rocha.
1º secretario.

Thesouraria de fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector faz-se publico, para conhecimento de quem interessar, que em virtude da autorisação do ministerio da fazenda, vai á praça para ser arrematado, perante a junta desta thesouraria, a 1 hora da tarde do dia 30 de outubro vindouro, o terreno em que está edificado o convento de N. S. do Carmo da cidade de Olinda, e bem assim uma casa de seu patrimonio, sita á rua de S. Bento da mesma cidade.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 12 de setembro de 1878.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Irmandade de N. S. do Bom Parto

A mesa regedora desta irmandade, em vista dos arts. 47 e 48 do compromisso, convida a todos os irmãos para comparecerem no domingo, 15 do corrente mez, ás 9 horas da manhã, afim de elegerem a nova mesa que tem de reger no anno de 1878 a 1879.

O secretario,
Miguel Joaquim da Silva.

Salão do theatro

Sabbado 14 de setembro

Concerto dado pelo Sra. Fennelly com o valioso concurso da sua discipula a Exma. Sra. D. Anna Correia de Britto, Sr. Rodolpho Eichbaum, o Sr. commendador Howe, Sr. Candido Filho e o distincto artista portuguez Silva Vieira

Programma

1.ª parte

1.º Duetto — La ci darem la mano, da opera Don Giovanni, Mozart,	Sra. T. Fennelly e Howe.
2.º Fantasia sobre a opera — Il Templario — de Nicolay.	Sr. Candido Filho.
3.º Anbade. Nom piru dor mir—de Francesco Sanches	D. A. C. de Brito.
4.º Polonaise 22. Chopim	Sr. R. Eichbaum.
5.º Romance — Maria de Rudens— Donizetti	Sr. Silva Vieira.
6.º Cansoneta da opera—Salvator — Rosa Carlos Gomes	Sra. T. Fennelly
2.ª parte	
7.º Duetto— Deh con te—da opera Norma de Bellini	D. Anna e Fennelly.
8.º Rancy Lee [canto de marujo inglez]	Sr. Howe.
9.º Fantasia sobre Le Carnaval de Veneza de Breccialdi (a pedido)	Sr. Candido Filho.
10. L'Amor Funesto—Romance de Donizetti	Sr. Silva Vieira.
11. Somnambula T. Ihalberg	Sr. R. Eichbaum.
12. Aria Lucia de Lammermoor — Donizetti	Sra. T. Fennelly.

Principiará ás 8 horas.

Haverá bonds para todos os pontos e trens para Apipucos e Beberibe.

Roga-se mui respeitosamente ás pessoas que tiveram a bondade de aceitar bilhetes de apresental-os na occasião da entrada.

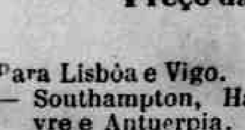
MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Gillies
TOCANDO EM VIGO



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	« 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brazil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

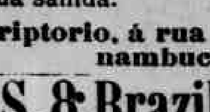
Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Lisboa e Porto

O lûgar portuguez *Maria Claudina*, para os indicados portos pretende seguir com muita brevidade, por ter parte da carga engajada, e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará.



Segue no dia 21 do corrente o vapor *Pirapama*, commandante Rino, ás 5 horas da tarde.

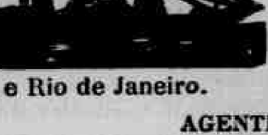
Recebe carga até o dia 20, encommendas, dinheiro e passagens, até 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana n. 12.

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR
AMERICANO

City of Rio de Janeiro



E' esperado de New-York por S. Thomaz e Pará até o dia 25, do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia e Rio de Janeiro.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Patagonia

Espera-se dos portos do sul até o dia 21 do corrente, e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

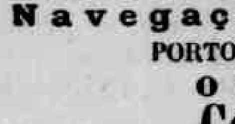
Para a Costa d'Africa

Segue para o porto de Lagos, na Costa d'Africa, o patacho nacional *Boa-Fé*; recebe passageiros e carga miuda: a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario numero 7.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL

O vapor

Ceará



E' esperado dos portos do norte até o dia 15 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

O vapor

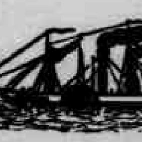
Bahia

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia de

12—Rua do Bom Jesus n.—12

Judith



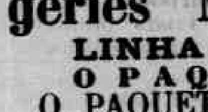
Este patacho portuguez irá para **Lisbôa**: para carga, a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUEETE
O PAQUETE A VAPOR

Niger

Commandante Jacques



Espera-se dos portos do sul no dia 21 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

LEILÕES

LEILAO

De uma armação envidraçada, 1 fiteiro, candeeiros a gaz, 1 carteira, miudezas, chapéos e ferragens existentes na loja da rua do Barão da Victoria n. 73.

Hoje

Sabbado 14 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão dos objectos acima mencionados, garantindo-se ao comprador da armação, a casa, se quizer.

LEILÃO

DE
fazendas, chapéos para senhoras e chapéos de sol de seda e panno

(Em continuação)

Hoje

A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Na loja da rua do Crespo n. 7 A.
Em continuação
e
á 1 hora da tarde

Venderá o mesmo agente um cofre de ferro, prova de fogo com secretaria e armario para livros e segredo. Um relogio de parede. 3 bancas para fazendas, metros suspensos e 1 mesa grande com 9 gavetas e 1 espelho grande sob columnas.

LEILÃO

De bons moveis, espelhos grandes, ricos quadros, crystaes, objectos de electro-plate e prata do porto. A saber:

1ª sala

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 4 cadeiras de balanço (americanas), 2 quadros com finas gravuras, 2 jarros para flores, de alabastro.

2ª sala

Uma mobilia de amarello com 1 sofá, 1 jardineira com pedra, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 linda secretária de mógno, 1 estante envidraçada e secretária, 1 relogio de pedra.

Quartos

Quatro marquezas [camas], 4 lavatorios com pedra, 3 cabides, 1 commoda de amarello, 1 guarda vestido, com espelho, 2 camas para meninas, 2 guarda vestidos

Sala de jantar

Uma linda mesa elastica, 2 guarda louças envidraçados, 2 aparadores com pedras, um sofá, 2 cadeiras de balanço e 30 cadeiras de guarnição, tudo de páo setim, formando uma mobilia completa: 2 jarros chinezes, 1 urna de prata e uma bandeja e outros objectos de prata do Porto e electro-plate, garrafas e compoteiras de crystal, 1 mantegueira, 1 porta-queijo, 4 fructeiras e outros objectos.

ANDAR SUPERIOR

Sala de visita

Um piano forte de A. Bad, 1 mobilia de jacarandá franceza, e a Luiz XIV, com 1 sofá grande, 2 menores, 4 cadeiras de braços, 24 de guarnição, 2 dunckerques grandes, 4 ditos menores, [sendo que dita mobilia póde ser vendida em dous lotes formando duas] 6 jarros grandes para flores, 3 tapetes grandes para sofás, 19 ditos pequenos para portas, 2 ricos espelhos ovaes e dourados, 4 lindos quadros grandes e dourados.

2ª sala

Uma mobilia de mogno, gosto antigo, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 espelhos grandes, 8 quadros, 1 sofá e 2 cadeiras estufadas, e 1 tapete.

Quartos

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 lavatorio, 8 cadeiras brancas, 1 mesa com abas, 1 guarda vestido, 1 commoda, 1 tapete fino de sala, 2 guarda vestidos, 1 guarda roupa, 1 marquezão, 1 commoda de jacarandá, 2 meias commodas, 2 bancas para jogo, 1 marqueza e 3 bancos para jardim.

TERÇA-FEIRA 17 DE SETEMBRO
No sobrado da rua da Aurora n. 59, contiguo a secretaria da policia.

A. B. Vaz de Carvalho, tendo mudado a sua residencia para Beberibe, faz por intervenção do do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio á rua da Aurora n. 59.

O leilão principiará

A's 10 horas

Os referidos moveis são bem feitos e estão em bom estado de conservação.

LEILÃO

DO

Café Imperatriz

Quarta-feira 17 do corrente
Rua da Imperatriz n. 1

Agente Stepple

Sem reserva de preços

Monte de Soccorro de Pernambuco
LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 17 de setembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas: a dinheiro de contado.

Cautelas

576—1 annel de ouro com brilhante.
581—1 trancelim com passador, ouro de lei.
709—4 voltas de trancelim, 4 cruzes com pedras, 4 pares de rosetas, 1 dollar, 1 par de botões, ouro de lei.
716—1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei; 1 par de rosetas com 2 pequenos brilhantes e 2 anneis com 2 ditos.
748—1 paliteiro de prata.
831—1 trancelim com passador e 2 anneis, ouro de lei.
831—2 ditos dito e 1 trancelim fino, 1 annel, ouro de lei.
838—1 corrente (dupla) com caçoleta de ouro e platina.
839—1 cordão, 3 anneis, 1 alfinete, 2 peças de brinco.
848—1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei.
853—1 dita dita de dito e 2 alfinetes.
877—1 par de brincos, 1 dito rosetas com pedras brancas, 4 anneis, ouro de lei.
887—1 alfinete, 1 par de brincos, 2 anneis, 2 caçoletas, ouro de lei; 2 voltas de cordão, 1 trancelim e 1 corôa, ouro baixo.
897—3 voltas de ouro e trancelim, ouro de lei.
898—1 emblema da Senhora da Conceição, 3 botões para abertura, ouro de lei; 1 cordão, ouro baixo.
910—1 corrente (sem mosquetão) e 1 caçoleta, ouro de lei.
914—1 alfinete e 4 anneis, ouro de lei.
921—1 dito, 3 pares de brincos, 4 pares de rosetas, 5 anneis e 2 cruzes, ouro de lei.
930—1 trancelim, 2 pares de brinco, 1 dito pequeno, 2 pares de rosetas, 2 ditos pequenos, 2 cornelinas, 1 dito com coral, 2 figas de coral com engastes de ouro de lei.
961—1 trancelim, 1 caçoleta, 3 anneis, ouro de lei; 1 medalha, ouro baixo.
1004—1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.
1012—1 relogio de ouro.
1013—1 dito dito.
1020—1 corrente para relogio, ouro de lei.
1012 1 relogio de ouro para senhora.
1052—1 corrente de ouro para relogio.

Monte de soccorro de Pernambuco, 10 de setembro de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— O abaixo assignado, sendo chamado pelo Sr. Barão de Nazareth a comparecer em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77, declara que não só o anno passado como este anno, tem comparecido alli por muitas e diversas vezes, não tendo podido de forma alguma chegar a um accordo sobre negocio de interesse reciproco.

Engenho Canzanza, 8 de agosto de 1878.
Antonio Carneiro Rodrigues Campello.

— Quem quizer alugar um preto velho, mas ainda em bom estado de trabalhar, e que é bastante entendido em serviço de cozinha, dirija-se á rua do Aragão n. 34.

— Precisa-se de um hortelão: no engenho S. Francisco, na Varzea.

— Mauricio José de Torres Temporal faz sciente ao corpo do commercio que o Sr. Serafim Bogéa deixou de ser caixeiro da casa do finado Antonio C. M. Temporal, em liquidação, desde o dia 31 do mez proximo passado.

— Aluga-se um sitio na estrada de João de Barros n. 11, estação do Espinheiro: a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

— Aluga-se o andar e sotão do predio da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua do Coronel Suassuna (outr'ora rua de Hortas) n. 140, taverna.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Imperatriz n. 70, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na mesma rua n. 74.

— AUGA-SE a casa n. 47 á rua de S. João: a tratar na rua de S. Jorge, Fora de Portas, no 2º andar da casa n. 153.

—NA RUA D'AURORA n. 65, lava-se e engomma-se com toda a perfeição e asseio, por preço commodo; assim como incumbe-se de toda e qualquer costura, garantindo-se presteza e modicidade no preço.

— Aluga-se uma casa na rua do Visconde de Goyanna n. 187, com 3 quartos, 2 salas, copiar que serve para jantar e engommar, cozinha, 2 quartos fóra, gallinheiro, bom quintal, gaz e agua do Prata, distante da estação da Capunga 50 passos quem pretender, dirija-se ao largo da Soledade n. 4 ou 6.

— Alugam-se as seguintes casas: o 1º andar do sobrado n. 16, á rua de Hortas, por 30$000 mensaes, e o 2º dito por 22$; as casas terreas á rua da Ventura, na Capunga ns. 32 e 34, com portões aos lados, banheiros e bons commodos para familias por 25$ cada uma; a casa terrea á rua de S. João n. 77 por 20$; a casa terrea no largo de Apipucos n. 19 por 30$; e o pavimento terreo do sobrado n. 27 á rua de Lomas Valentinas por 15$: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Marquez do Herval n. 205, caiada e pintada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 144, sito á rua do Coronel Suassuna, tem bastantes commodos, gaz, e bom quintal: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Aluga-se a casa com terreno para jardim e pequenas plantações, sita á entrada da Casa Forte: a fallar com o Dr. Aguiar.

Aluga-se o lado da frente do 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, muito proprio para escriptorio de dous advogados, constando de grande sala e grande alcova, forradas a papel e em bom asseio: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão, quintal, cacimba, pela quantia de 30$, á rua Direita n. 81; e o 2º andar á rua estreita do Rosario n. 22, pela quantia de 20$: a fallar na botica do Sr. Ribeiro, rua do Imperador numero 44.

— O bacharel Angelo Henriques da Silva mudou o seu escriptorio de advogado para a rua Duque de Caxias, outr'ora Queimado numero 45.

— ALUGA-SE um preto para copeiro ou serviço de sitio, ao que está acostumado; permuta-se metade de um sobrado em um lugar muito bonito desta cidade, por um sitio, ou pelos Afflictos, Manguinho, ou mesmo casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar no corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se o segundo andar da casa á rua do Apollo n. 36, muito fresco e com excellente vista, por ser de esquina: a tratar na Magdalena n. 8, passando a ponte grande.

— Aluga-se uma escrava moça, boa cozinheira e engommadeira: a tratar na rua do Imperador n. 18.

AMA Offerece-se uma mulher que cozinha com perfeição qualquer comida: quem precisar, dirija-se á rua do Coronel Suassuna, outr'ora de Hortas n. 59.

AMA Precisa-se de uma ama para servir em casa de uma pequena familia, na freguezia de Gravatá: a tratar na rua Imperial n. 28, ou pateo do Terço, loja de cera.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 28, 1º andar.

Attenção

Vende-se por preço commodo um cofre inglez, prova de fogo, com seu competente pé de madeira, uma empanada á franceza, para portas de estabelecimento: na rua Duque de Caxias n. 81.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2446 com 4:000$, dous quartos n. 998 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir (275.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 39.ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. Senhora da Penha do Recife (276.ª), que se extrahirá no sabbado 21 do corrente mez.

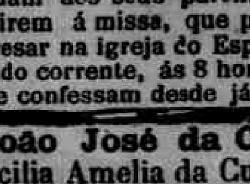
PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

AMA Precisa-se de uma livre ou escrava, para o serviço de uma casa de pequena familia: no Pateo do Terço n. 31.

José Joaquim da Costa Maia



José Joaquim da Costa Maia Junior e Jonathas J. da Costa Maia, tendo recebido a dolorosa noticia da morte de seu prezado pai o Sr. José Joaquim da Costa Maia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa, que por sua alma, mandam resar na igreja do Espirito Santo, sabbado 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam desde já agradecidos.

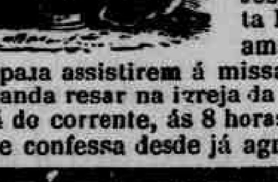
João José da Cruz Muniz

Cecilia Amelia da Cunha Muniz e seu filho Manoel Arthur Muniz, feridos da mais profunda dôr, agradecem do intimo de seu coração a todas as pessoas que de sua mui livre vontade a ajudaram e acompanharam na com desvelados carinhos na enfermidade de seu marido João José da Cruz Muniz, e igualmente a todos que o acompanharam á sua ultima morada. De novo convidam a todos os parentes e amigos do finado, a assistirem ás missas do setimo dia, que terão lugar no dia 17 do corrente, no convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã; pelo que se confessam eternamente gratos.

Bernardino José Leitão.

José Alves da Silva, Bernardina da Cunha Leitão, Maria Crispiniana da Cunha Leitão e Manoel Cosme da Cunha Leitão agradecem áquelles que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado sogro e pai Bernardino José Leitão, e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que se hão de celebrar no convento do Carmo, na segunda-feira, 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, e desde já antecipam seus agradecimentos.

José Joaquim da Cesta Maia



Maria Luiza Ferreira Maia, tendo recebido a dolorosa noticia da morte do seu prezado pai, o Sr. José Joaquim da Costa Maia, convida aos amigos do mesmo finado para assistirem á missa que por sua alma manda resar na igreja da Soledade, sabbado, 14 do corrente, ás 8 horas da manhã; pelo que se confessa desde já agradecidos.

Antonio Climaco Moreira Temporal

Jovina Gomes Penna Temporal e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu sempre lembrado esposo e pai, Antonio Climaco Moreira Temporal, mandam resar na igreja da ordem terceira do Carmo, no dia segunda-feira 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, primeiro anniversario de seu passamento: e desde já anticipam seus agradecimentos.

Francisco Joaquim de Mello Tavares

O Club 13 de Junho convida a familia, parentes e amigos de seu carissimo consocio fundador, Francisco Joaquim de Mello Tavares, para assistirem a missa, que pelo seu repouso, manda celebrar no dia 17 do corrente, pelas 7 horas da manhã, no convento do Carmo, setimo dia de seu passamento.

GLYCERATO VEGETAL

CONTRA
EMPIGENS E OUTRAS AFFECÇÕES DA PLLLE
Preparado pelo pharmaceutico
João Antonio Martins Novaes

Este importante preparado é applicado com reconhecida vantagem no tratamento das affecções da pelle, taes como empigens, comichões, tinhas, ruabras, sarnas, ulceras, darthros etc.

Unico deposito em Pernambuco
PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA
Rua do Barão da Victoria n. 58
Primeiro andar

Consultas e operações das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

FAZENDAS E MODAS
DESPACHADAS ULTIMAMENTE

Sedas de côres e brancas, peças e cortes.

Grande variedade de popelines de seda de côres, sem iguaes no mercado.

Os melhores e mais novos chapéos para senhoras e meninas de 10 a 12 annos.

Neigeuses e outros tecidos de lã e seda.

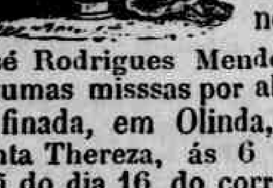
Nova remessa de Mitaines, grandes luvas de renda, pretas e de côres.

Leques de fantasia, golas bordadas e outros muitos artigos de gosto.

Mendes, Lobo & C.

LOGISTAS IMPORTADORES
Rua da Cadeia do Recife n. 32

D. Eugenia Francisca da Coste Mendes



Joviniano Manta, pesaroso pelo fallecimento de sua prezada prima D. Eugenia, esposa do negociante João José Rodrigues Mendes, manda rezar algumas misssas por alma dessa virtuosa finada, em Olinda, no collegio de Santa Thereza, ás 6 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente, e antecipa seus agradecimentos ás pessoas caridosas que se dignarem assistir á celebração dessas missas.

GRANDE E COMPLETA
TRANSFORMAÇÃO

Em machinas de costura de dous pospontos
Com lançadeira e carretel.
DE UM NOVO SYSTEMA
O mais simples e aperfeiçoado
Que até agora se tem inventado.
A par de innumeros melhoramentos
Sobresahe a elegancia, simplicidade, rapidez
E duração da machina denominada

AMERICANA

PREÇOS REDUZIDOS

25$000 para cima de mesa.
50$000 com mesa.
55$000 idem idem e tampa.

Unicos vendedores
Os Srs. Antonio Ferreira Diniz & C.
53, Rua do Marquez de Olinda, 53

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria Oriza unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil* sobretudo o

Oriza-oil e a Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sempre trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Cº, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação.

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos os paizes e principalmente **n'Allemanha** (em *Leipzig*).

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.
VAPORES.
RODAS D'AGOA.
TAIXAS.
SERRAS A VAPOR
RODETES.
CRIVAÇOÊS,
COCHES.
CANOS DE FERRO.
TORNEIRAS.
GUINDASTES.
BOMBAS.
GUINCHOS.
PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E Á FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

AOS SENHORES DE ENGENHO
E A TODAS AS ILLUSTRES FAMILIAS

O NOVO BAZAR DA MODA

81 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 81

Participa que novamente enriqueceu seus bastos mostradores com um novo e variado sortimento de fazendas, proprias tanto para senhoras, como para homens, e que tendo na maior consideração a crise porque estamos atravessando, resolveu vender pelo mais diminuto preço, como se vê pela seguinte nota, a saber:

Robe de chambre, de percale, para homem, promptos a vestir, a 4$500 e 5$000.

Um bonito sortimento de chapéos para senhora a 12$, 14$ e 16$.

Fustões brancos, tanto para vestidos, como para roupa de criança a 640 rs. o covado.

Golas e punhos bordados para senhora, gostos novos, a 2$ e 2$500.

Gravatas para senhora, muito bonitas, a 1$, 1$500 e 2$.

Peças de entremeios bordados a 640 rs. a peça.

Peças de bicos de linho, de todas as larguras e preços.

Patistes de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Córtes de percalina fina com barra, para vestidos, a 4$.

Mariposas, bonitos padrões, a 380 rs. o covado.

Lãs para vestidos de 100, 140 e 200 rs. o covado.

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Popelines de seda para vestido, muito bonitas, a 640, 800 e 1$. o covado.

Penteadores para senhora, tanto bordados como com pregas a 3$, 4$ e 5$.

Meias inglezas para senhora de 5$ a 12$ a duzia.

Ditas de fio de Escocia a 12$ a duzia.

Ditas de côres a 11$ a duzia.

Ditas ditas para crianças, um completo sortimento tanto em qualidades como em preços.

Ditas inglezas, para homem, muito boas, a 3$500, 4$200 e 5$ a duzia.

Ditas de côres a 4$800 e 6$ a duzia

Saias bordadas para senhora a 3$.

Um completo sortimento de leques tanto para visitas, luto e noivados, que se vende de 2$ a 8$.

Ditos de madreperola, muito ricos, para noiva a 30$.

Jogos de fronhas bordadas para o mesmo effeito a 20$ e 30$.

Popelines de seda branca, para casamento, a 1$400, 1$600 e 1$800 o covado,

Camisas de cambraia de linho, bordada, para noivos, a 30$000

Capellas com véos a 12$.

Véos pretos de filó de seda, para missa, a 6$.

Luvas de torçal preto a 1$ o par.

Sahidas de baile, muito bonitas, a 6$, 7$, 8$ e 10$.

Cintos á princeza Leopoldina, objecto de gosto, a 4$.

Alpacas de uma só côr, para vestidos, a 640 rs. o covado.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás, jogo de tres a 5$.

Camisas brancas para homem a 30$ a duzia.

Cortinados para janellas, um sortimento completo.

Chales de casimira para senhora, um sortimento completo, a 5$, 6$, 8$ e 10$.

Córtes de casimira de côr para calças a 4$, 5$ e 6$.

Casimiras inglezas para costumes, muito bonitas, a 3$200 o covado.

Bramante de linho, quatro larguras, a 2$ o metro.

Percalinas para vestido, a 240 rs. o covado.

Azulão para escravos a 380 rs. o covado.

Algodão de listras de 320 a 440 rs. o covado, o que ha de melhor.

Madapolões francezes, 20 varas, a 5$

Algodãozinho, 16 varas, a 3$600 e 4$ a peça, muito bom.

Toalhas para rosto a 4$ a duzia.

E muitos outros artigos, assim como tambem grande quantidade de retalhos de fazendas, que se liquida por todo preço.

Encarregam-se de executar qualquer obra para homem, como sejam calças, paletots e costumes, tudo á vontade do freguez e por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Queiram dignar-se vir certificar-se da verdade.

ATTENÇÃO
LOJA DAS MACHINAS
Rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 56 A.

Na antiga e bem conhecida loja de ferragens do fallecido João Carlos Bastos de Oliveira, rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

Vende-se a dinheiro á vista

Todas as qualidades de ferragens e outros artigos por preços os mais baratos possivel, visto querer acabar com grandes quantidades de ferragens e miudezas, para liquidação do inventario do mesmo fallecido; como sejam:

CYLINDROS americanos para padaria.
CARROS de mão para aterro.
MACHINAS americanas de descaroçar algodão.
MACHINAS para costura.
ARADOS americanos.
CIMENTO Protland.
PENEIRAS para padaria e refinação.
TINAS e baldes de madeira.
VASSOURAS de palha, cabello e piassaba.
CADINHOS, alicates e limas para ourives.
FOLLES, safras, tornos, tenazes para ferreiro.
FACAS, facões, machadinhas e alvião.
FIO de todas as qualidades.
CASTIÇAES, palmatoria para velas
CHUMBO de munição, e em cano e lençol.
TUBOS DE VIDRO para vapores de todos os diametros.
CORREIAS DE SOLLA para bollandeira e machina.
MOINHOS TORRADORES e machina para café.
GUARDA COMIDA, tampas para cobrir pratos.
ZINCO EM FOLHA e pisado.
DEBULHADORES e moinhos para milho.
PASSADEIRAS, repartideira e escumadeira para engenho.
TARRACHAS para fazer parafuzos de ferro e madeira.
PANELLAS, cassarolas, fregideiras e assadeiras.
FOGAREIROS, grelhas e trempes.
FECHADURAS, ferrolhos e aldrabas.
PREGOS, parafuzos e tachas.
PASSADORES, filtros para caldo.
BACIAS estanhadas, de todos os tamanhos.
MACHINAS de limpar facas e pós para as mesmas.
FORMAS para bolos, pastelões e podins.
GRAXA em latas para arreios e calçado.
LUVAS almofaça, escova, pentes para cavallos.
TAPETES para sala e mantas para cavallos.
TECIDO de arame estanhado de todas as larguras.
TELHAS, bicas e cumieiras estanhadas.
COLHERES de sopa e chá de diversas qualidades.
TABOAS para lavar roupa e limpar facas.
SERRAS de todas as qualidades.
BALANÇAS e pesos de diversas formas.
RASPILHAS, cutellos e cravos para torneiro.
FONTES de Japy para sala de jantar.
TIMPANOS e campas para portas.
MANGUEIRA de lona.
PEGADORES para roupa e côcos para agua.
CANIVETES e colheres para horticultura.
BOMBAS tirantes e aspirantes e valvulas para bombeiros.
E muitos outros artigos proprios deste estabelecimento.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou peqeno; mandarsentalos, ensinar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.
CARDOZO & IRMÃO

4 CORES

GRAINS de Santé du docteur Franck

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR. FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, as vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura A. Rouvière em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA; — ELIAS DE MOURA.

MACHINAS PARA COSTURA
BAZAR DAS COSTUREIRAS
Inclusivamente machinas para costura
GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

PCEÇOS SEM COMPETENCIA — PREÇOS SEM COMPETENCIA

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

Xarope de Rabano Iodado

PREPARADO A FRIO E CONCENTRADO NO VACUO

DE

GRIMAULT E Cia

Pharmaceuticos em Paris

PHILADELPHIA 1876 — VIENNA 1873

O **Xarope de Rabano iodado de Grimault e Ca** é uma feliz combinação do **iodo** com as plantas antiscorbuticas seguintes: **Agrião, Rabano e Armoracio,** cuja efficacia é popular desde os tempos mais remotos.

Todas as affecções, em que o uso do oleo de figado de bacalhau e dos medicamentos iodados é indicado, são combatidas victoriosamente pelo **Xarope de Rabano iodado,** que apresenta a vantagem de ser facilmente aceito e tolerado pelos estomagos mais delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de iodureto de ferro occasionam, ás mais das vezes, desgosto, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.

Já depois de mais de vinte annos, este medicamento offerece os resultados mais notaveis no tratamento da **Tisica** e das **molestias dos meninos;** é soberano contra as **escrofulas,** o **lymphatismo, rachitismo, entupimento, inflammação das glandulas do pescoço,** os **tumores,** o **usagre,** e as varias erupções da **pelle,** da **cabeça** e do **rosto. Excita o appetite, fortalece os tecidos, combate a pallidez** e a **molleza das carnes,** e restitue aos meninos o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento **depurativo,** sobretudo excellente contra as **crostas de leite.**

« Cada vez que o oleo de figado de bacalhau inspira demais desgosto, ou quando não e supportado pelo estomago dos doentes, e sobretudo quando provoca a diarrhea nos meninos, supprir-se-ha com vantagem pelo **Xarope de Rabano iodado de Grimault e Ca.** »

Dr PETIT,
Extracto da *Tribune Medicale* de Paris.

« Fica provado pelos factos chimicos que esta preparação e prescripta nas molestias do peito, escrofulas, o lymphatismo, rachitismo, pallidez e molleza das carnes nos meninos, e em certas affecções da pelle; n'uma palavra, em todas as molestias que provêm d'um vicio no sangue. »

(*Le Scapel Médical Belge,* 1o de fevereiro de 1877).

« Eu não poderia recommendar bastante o **Xarope de Rabano iodado;** emquanto a mim, e um dos mais poderosos medicamentos para as constituições lymphaticas. Ja vi, com a sua influencia, cicatrisarem se promptamente certas ulceras escrofulosas que nada podia curar, e que resistiram a acção de todos e quaesquer causticos.

Nos meninos, vi affecções tuberculosas dos ossos modificarem-se e curar pela administração do **Xarope de Rabano iodado.** »

GUESNARD,
Antigo interno dos Hospitaes de Paris, e Medico na Nova-Orleans.

« Damo-nos por feliz podendo assignalar os excellentes resultados que sempre obtivemos com o emprego do **Xarope de Rabano iodado,** como medicamento regenerador, em certas affecções devidas a acrimonia do sangue, quando o iodureto de potassio, a Essencia de salsaparilha, o oleo de figado de bacalhau, e mais depurativos em voga eram insufficientes ou não podiam ser supportados pelos estomagos mui delicados. »

Dr A. FAVROT,
Autor do *Traité des maladies des femmes et des affections cancereuses.*

« O **Xarope de Rabano iodado** exerce a mais feliz influencia sobre as funcções **respiratorias.** E' util, sobretudo, no principio da tisica pulmonar; a sua acção não é menos efficaz nas affecções escrofulosas e rachiticas. Pois, é um medicamento precioso, cujo sabor não é desagradavel e que o estomago digere facilmente; não podemos, então, recommendar bastante o seu uso. »

Dr E. GUIBOUT,
Medico dos Hospitaes de Paris.

« A menina M.... filha d'um banqueiro, tinha esgotado, desde a idade de cinco annos, toda a serie dos medicamentos antiscorbuticos e antiscrofulosos, sem alcançar o **menor allivio.** O **Xarope de Rabano iodado foi prescripto,** e depois de empregal-o durante tres mezes com dose de 8 a 10 colheres de chá cada dia, a cura foi completa e radical. »

Extracto do *Jornal Medical de Vienna* (Austria).

Em Paris, casa GRIMAULT e Cia, 8, rue Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

FERRO DO Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris

verificou n'um de seos relatorios que o **Ferro do Dr Girard** é o unico efficaz contra a prisão de ventre, que não cança o estomago como o *ferro redusido pelo hydrogeneo* e cura rapidamente as affecções seguintes:

Chlorose,	**Irregularidades da menstruação,**
Anemia,	**Hysteria,**
Pobreza do sangue,	**Falta de forças,**
Dôres d'estomago,	**Hemorrhoides.**

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA
Alliviada e curada por meio dos
CIGARROS INDIOS
DE GRIMAULT E Cia, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este remedio heroico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecer completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia,* e tambem combater a *Tisica laryngea.*

CADA CIGARRO TRAZ A ASSIGNATURA GRIMAULT e Cia.

Cada estojo traz o sello do Governo Francez.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS. — FRANCISCO Mel da SILVA & C. — FERREIRA MAIA & C.—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & C.— J. MAURER, KIRCHOFF Succ.—BARTHOLOMEO & C.—HERMES de SOUZA PEREIRA.—FIRMINO & FERREIRA.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas,** etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(*Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris*)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias,** de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital de Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido a cubeba e a copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo,* he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas.** O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.

VENDEM-SE no *Brazil* em todas as principaes Pharmacias.

Atendite et videte !!

Senhores ! meus bons freguezes,
Dai-me um pouco de attenção,
Pois, hoje em verso pretendo
Fazer-vos a descripção,

De tudo não, que loucura,
Fora tanto pretender,
Mas, de muito boas cousas
Que a ninguem deve esquecer,

Quando quer com fino gosto
Uma mesa preparar,
Para um baile ou casamento
Reunião, lanche ou jantar ;

Assim, pois, constante temos
Bom fiambre especial.
Salame azeitona, ervilha
E conservas sem igual,

Lagostas e peixe em latas,
Temos nós como ninguem,
Molho inglez, ovas, mostarda,
Recheias linguas tambem;

Frigideiras e ciris
Abahiana preparados,
Peixes bons, apetitosos,
De escabeche ou ensopados,

Empadas se encontram sempre,
De carne ou de camarão,
Suspiros, pasteis, mai-benta,
E fatias de milão,

Pão de lot, tarecos, tortas
Superfino bolo inglez
E muitas outras especies,....
Cha verde e preto, chinez ;

Em doces o sortimento
Não tem, por certo rival,
Christalisados ou secos,
Francez ou nacional,

Finos vinhos e cerveja
Outras bebidas, licor,
De todas as marcas temos,
Sem termos competidor,

Por exemplo : Bordeaux, Rheno,
Champagnhe de cidra espumante
Madeira, Pomar e Porto
Chatreuse puro e brilhante,

Chateu la fite, la rose,
Bom champagnhe especial,
Cognac, vermouth, bitter
E cacau medicinal,

Old-Ton, cerveja Bass,
Noruega, Tivoli
Toda bebida se encontra
Até mesmo Parati,

Com luxo e apurado gosto
Foi a casa preparada
E no trato os donos primam
A não desejar mais nada !

Assim, pois, qualquer senhora,
Mesmo de grande herarchia
Sem susto pode servir-se
Na nossa confeitaria,

Daquillo que o seu bom gosto
Pretender ou desejar ;
E então ha de vir constant
A casa nos visitar ;

E para ter a certeza
Da nossa casa, afamada,
Em gordas letras lera
O nome porque é chrismada :

Confeitaria Luso Brasileira de
NUNES & C.
RUA DO IMPERADOR N. 14

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 429 com a sorte de 200$000, além de outras sortes menores de 40$. 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 39.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha do Recife (276ª), que se extrahirá no sabbado 21 do corrente.

PREÇO

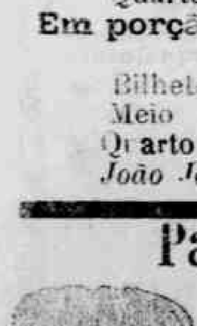
Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100.000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Paul Tisset



O V. do Livramento convida aos amigos do finado Paul Tisset para ouvirem a missa que por sua alma será resada na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas do dia 17 do corrente, 30º de sua morte.

Eugenia Francisca da Costa Mendes

João José R. Mendes, suas filhas e genros, gratos e reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico e assistir aos suffragios prestados á sua consorte, mãi e sogra, Eugenia F. da Costa Mendes, de novo as convidam para ouvirem a missa do setimo dia de seu passamento, que mandam celebrar na Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de sabbado 14 do corrente.

Aluga-se

tres escravas e tres escravos, sendo estes casados com as mesmas escravas, proprios para sitio ou qualquer serviço, chegados ha pouco do mato : a tratar na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora Menino, junto á Pontezinha.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte : botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se as amostras : na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Larangeiras seletas

No Bazar de Horticultura á rua do Imperador n. 12, existem larangeiras seletas muito grandes e enchertadas, proximas a darem fructos, por diminuto preço, assim como de outras qualidades.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Escravo fugido

Do engenho Conceição, da freguezia da Escada, fugiram em principios do mez de agosto proximo passado, os escravos seguintes : Felix, idade pouco mais ou menos 40 annos, alto, secco, preto e com a junta da mão direita puxada, é filho de Bananeiras, na Parahyba. Severino, idade 26 annos mais ou menos, alto, grosso, preto, figura bonita e muito ligeiro, natural do Limoeiro.

Roga-se a apprehensão d'estes escravos, e promette-se gratificar bem ; a pessoa que os pegar, levê-os á seu senhor o Barão de Araçagi, em dito engenho, ou no Recife ao Sr. coronel Domingos Alves Matheus.

Rendimento certo

Quem tiver rapazes diligentes para vender bolos pelas ruas, póde ter um rendimento certo, mandando-os receber bolos de vandagem, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Escravos fugidos

Do poder do abaixo assignado, morador no engenho Campestre, do termo da Escada, fugiram os seguintes escravos :

Luiz, cabra, com 28 annos de idade, tem uma costella quebrada.

Galdino, preto, com 33 annos, tem uma pequena coiara no estomago.

Joathão, pardo, com 20 annos, tem o officio de pedreiro.

Carlos, preto, com 40 annos, é carapina.

Fabiano, cabra, com 23 annos ; e Benedicto, preto, com 46 annos. Suppõe-se que estes escravos estão no termo de Gamelleira, excepto o primeiro, que tem sido visto no Recife. Pede se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura de ditos escravos, e de conformidade com a lei a punição de quem de má fé os estiver acoutado. Engenho Campestre, 11 de setembro de 1878.

Francisco Barreiros Rangel.

Aluga-se

uma escrava moça, sabendo cozinhar e engommar, para todo o serviço de casa de pouca familia : a tratar na rua do Hospicio n. 24.

Matriz de S. José

Tendo a irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José do Recife resolvido concluir a torre de sua igreja, do lado do sul, convida aos senhores artistas pedreiros, competentemente habilitados, a se entenderem com o irmão juiz da mesma irmandade, Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, á rua de Pedro Affonso (antiga da Praia) n. 63, afim de fazerem seus orçamentos, para este levar ao conhecimento da mesa, para ella contratar com quem melhores vantagens fizer.

Declaração

O abaixo assignado, encarregado da devoção do Senhor Santo Christo, erecto na igreja do Divino Espirito Santo, faz sciente ao publico e em particular aos devotos do mesmo Senhor, que por força maior foi mudada a festa para o dia 29 do corrente, tendo principio o setenario no dia 22. Recife, 12 de setembro de 1878.

Francisco M. da Rosa.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO
DE
CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.
TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA
DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* E um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou *aincompatibilidade da quina com o ferro* !

Preços para a capital :

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878. *Dr. Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as **affecções pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Camilla, fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade ; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta ; quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Por 20$

Aluga-se uma sala com tres quartos e cozinha fóra, do 1º andar da rua Duque de Caxias n. 56 : a tratar na rua larga do Rosario n. 16, padaria.

Aluga-se barato

Uma escrava para todo serviço de uma casa de familia : a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 43.

Attenção !

Um moço com habilitações para o ensino primario, tendo bôa conducta e familia composta de mulher e filhas menores, offerece-se para leccionar primeiras lettras em qualquer engenho ou fazenda das immediações desta capital, mediante ajuste prévio.

Em identicas condições, mais solteira, offerece-se um outro moço para o mesmo magisterio.

Com ambos os interessados se poderão entender, deixando nesta typographia uma carta com as iniciaes —A. G. —J. P. , na qual deverão indicar o lugar em que podem ser procurados.

Attenção

Nós abaixo assignados, declaramos ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na padaria da rua do Visconde de Goyanna n. 97, a qual gyrava sob a firma de José Joaquim de Souzo Motta & C., ficando todo o activo e passivo á cargo de seu irmão e socio Antonio Martins de Souza Motta.

Recife, 10 de setembro de 1878.

José Joaquim de Souza Motta.
Antonio Martins de Souza Motta.

CURSO
DE
Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio Mariano de Albuquerque, devidamente habilitado para leccionar em qualquer das materias acima, acaba de abrir um curso particular em casa de sua residencia, á rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

Dará aula de manhã até as 9 horas, ou á tarde depois de 3 horas, segundo a conveniencia dos alumnos.

Tambem propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, mediante modico estipendio.

Póde ser procurado na sua referida residencia á qualquer hora do dia.

Aluga-se

A casa da rua do Visconde de Goyanna n. 113, caiada e pintada de novo : a tratar no caes do Apollo n. 75.

Bombas e canos de chumbo

Cardoso & Bruno acabam de receber um sortimento de bombas continuas de Douglat, proprias para fornecer agua a distillações em engenhos ; estas bombas se tornam recommendaveis por não necessitarem de quem as toque, trabalham por si mesmas ; ditas de bronze, de repucho, systema americano, proprias para tirar agua de cacimbas ; canos de chumbo de todas as dimensões. vendem por preços modicos.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel corpo commercial, que nesta data apartaram a sociedade que tinham no deposito á rua de Paulino Camara n. 8, que gyrava sob a firma social de Lopes & Uchôa, retirando-se o socio João Antonio Borges Uchôa ; ficando todo o activo e passivo a cargo do socio João Lopes Pereira Junior. Recife, 13 de setembro de 1878.

João Antonio Borges Uchôa.
João Lopes Pereira Junior.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionámos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

PILULAS do Dor CRONIER
DE
IODURO DE FERRO
E DE
QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA por suas propriedades tonicas e depurativas, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas PILULAS, preparadas com esmero, e que se conservam indefinidamente, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as Constituções lymphaticas, debeis e gastas.

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.

Em Pernambuco, em casa de ELIAS de MOURA e Cª, e nas principaes pharmacias.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DÉPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES; toma-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade,* e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra : as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable,
cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *Catharros, Tosse, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito;* basta ao doente uma colherada deste Xarope do Dr Forget.

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.
Deposito em Pernambuco : A. CAORS ; — BARTHOLOMEU SILVA FARIA e Cª e nas principaes Phcias do BRAZIL.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em Pernambuco,
ELIAS de MOURA e C.

Aluga-se

A casa terrea da rua do Rosario da Boa Vista n. 23 : a tratar no armazem de farinha do caes do Apollo ns. 73 e 75.

Casa em Olinda

Aluga-se uma boa casa com grandes accommodações para familia, muito fresca, tendo gaz e agua, no pateo de S. Pedro em Olinda : a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, loja, com Demetrio Bastos.

ATTENÇÃO

Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12 : a tratar no 2º andar.

COMPRAS
Compra-se

ouro em moedas e em obras velhas, na rua do Marquez de Olinda n. 58. loja.

VENDAS
Almanack das senhoras
Para 1879

Contendo o retrato e esboço biographico da princeza Battazzi, com varias tabellas e noticias de interesse publico : vende-se na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria numero 12.

Vende-se

o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada : para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 63.

Panno de algodão da Bahia

de superiores qualidades, teem para vender Silva Guimarães & C., á rua do Commercio numero 5.

Lava, engomma e cozinha

Uma mulata com essas habilidades, de cabello carapinho, 18 annos, sem vicios, e muito carinhosa para crianças : na rua do Cabugá n. 9 A, loja, se dirá quem vende.

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos : só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

Cretones finos a 320 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Maravilhosa invenção
Copos de vidro que não se quebram.

Resiste qualquer queda, são de extraordinaria resistencia, proprios para collegios e hoteis, e mesmo proprios para o diario de casas particulares, por tornar-se grande economia : vende-se na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61, loja do Souza.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durative, podendo qualquer pessoa applical-o : vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Mudou-se o tempo
Rua 1º de Março n. 21
GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

Lindas batistes, a 320 e 360 rs. o metro.

Chitas de padrões novos e bonitos, a 320 e 360 rs. o metro.

Madapolão francez e inglez, de 4 palmos de largura, a 4$000 a peça ; é pechincha.

Algodãozinho com 4 palmos da largura, a 4$000 a peça ; é para acabar.

Bramante de linho de 10 a 12 palmos de larguras, a 3$000 a vara.

Ricas toalhas de labyrintho, para baptisado.

Lindissimas fronhas de todos os tamanhos, a preços baratissimos.

E' na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., junto á que vende bilhetes das loterias. Não se enganem.

— Vende-se meias de borracha chegadas recentemente por preço muito commodo : na rua do Queimado, loja da Boa Fama.

— Vende-se um terreno com 23 palmos de frente e 230 de fundo, na rua da Casa Forte, junto a padaria do fallecido João Carne-Secca : a tratar na rua Direita n. 81.

Cal nova e formas para assucar

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de receber pelo ultimo vapor, cal de Lisboa do melhor fabricante e em excellentes barricas, bem como formas de ferro galvanisadas, vendendo por commodo preço, em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 15, superior qualidade, a 2$ o lito.

Cimento Portland
De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

— Na obra do sobrado, á rua do Barão de S. Borja n. 53, vende-se marmore de ladrilho preto, branco e mascavado, assim como soleiras de oito palmos, para degráos, cordões-mosaico inglez, azulejos, algumas madeiras e outros materiaes, restos da dita obra, tudo por preço commodo, para liquidar : os pretendentes acharão na mesma obra com quem tratar.

Vinho do Porto

Em caixas de duzia, de superior qualidade e proprio para presente ; vende Alfredo Ferreira Balter, á rua da Cruz n. 40, 1º andar.

ILLEGÍVEL

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10.000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

— VENDE-SE a casa da rua d'Aurora n. 59, contigua á secretaria da policia, com a face principal para o Canal de Riachuelo, e lateral para a rua d'Aurora. Esta casa, que possúe um elegante jardim, consta do andar terreo, andar superior e sotão, além de convenientes dependencias para accommodação de criados e misteres de uma grande familia. A sua posição, solidez de construcção e geral conforto a tornam recommendavel como uma das melhores d'esta cidade. Os pretendentes podem ir examinal-a das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, podendo sobre as condições da venda procurar entender-se com o seu proprietario á rua do Marquez d'Olinda, armazem n. 19.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aes dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Especial doce de goiaba

Manoel Ferreira Alberto & C., á rua do Livramento n. 31, vendem superior e fino doce de goiaba muito novo. A elle, antes que se acabe.

Tinta pernambucana

Esta tinta a que denominamos — Tinta Pernambucana — tem sobre as demais á venda no commercio as seguintes vantagens: grandes fluidos, longa duração e inalterabilidade na côr e na qualidade.

Dessas vantagens resulta prestar-se ella perfeitamente para todos os misteres do commercio e das repartições publicas, porque não atacando as pennas de aço, não acarreta elementos de corrupção para o papel ou pergaminho, nos quaes fica indelevel a escripta por todo tempo.

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

UNICO DEPOSITO
No Bazar Victoria, rua Nova n. 2
Pernambuco.

DE LÃ, meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres.
CAMISAS de meia e flanella, luvas, e carapuças.
CHA, verde e preto.
RAPE' francez e fumo caporal.
MALAS e bolsas de couro, lona e seda, para senhora e para viagem.
VENEZIANA de pinho, transparente.
GAIOLAS de arame.
ESPELHOS ovaes, grandes.
Lanternas de papel para illuminação.
BANDEJAS de metal e de charão, grandes e pequenas.
Vende-se no Bazar Victoria, por preços muito barato, rua Nova n. 2.

Mais pechinchas

Oxforde de linho para vestidos, padrões lindos e fazenda fina, a 200 réis o covado.
Colchas de fustão muito grandes, a 3$000 uma.
Novo sortimento de batiste, a 200 e 240 réis o covado.
Lãs de quadros, a 140 réis o covado.
Jaynes, côres lisas e modernas, vendemos por 600 o covado, por termos grande sortimento.

20 — Rua do Crespo — 20
ALMEIDA & CAMPOS

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Manga de Itamaracá

Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador ns. 22 e 24.

Aos senhores de engenhos

Algodão de listra, verdadeiro americano, com toque de avaria, a 320 reis o covado; é pechincha pela metade de seu valor, e como esta, muitas outras.

Só o 59

RUA DUQUE DE CAXIAS
antiga do Queimado, loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Vapor

Vende-se uma machina a vapor, de força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

ASPHALTO

Pixe de carvão de pedra, com consistencia de breu, proprio para asphalto: vendem William Halliday & C., á rua de Marquez de Olinda numero 1[illegible].

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA

Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras á 200 e 240 rs.
[illegible]pistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 340 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$ 00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichûs modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 1$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte:

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma. Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pelica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, esta resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes: papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs.; cordão para vestidos, a 20 rs a peça; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs.; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs.; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratejar os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

NOVIDADES

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1

RECEBEU O SEGUINTE:

ALPACAS lisas de lindas côres, fazenda muito bôa, a 500 rs. o covado.
GORGORÕES de côres, para vestido de Sras., gostos novos, a 800 e 900 rs. o covado. E' barato!
ALPACAS com listras e quadros, fazenda especial para vestido e custa 600 rs. o covado.
FUSTÕES brancos acolchoados, gostos inteiramente novidade, a 700, 800 e 900 o covado.
POPELINES com listras e quadrinhos a 360 e 400 rs.
DITAS com lista de seda, fazenda superior, a 500, 600 e 700 rs.
CAMBRAIAS bordadas, suissa, transparente, Victoria
ESPARTILHOS com couraça, a 7$.
BRETANHA de linho, esguião para todos os preços.
PUNHOS e collarinhos para Sras., a 2$000, 2$500 e 4$000
BAPTISTES côres fixas, a 240 e 280 rs.
NANZUCK, que lindos desenhos! côres fixas, a 360 e 400 rs.
CRETONES francezes, gostos inteiramente novidade, a 360 e 440 rs.
MARIPOZAS, que linda fazenda e custa 360 e 400 rs.
SETIM Macáo de todas as côres e preto, a 1$500 e 1$600 o covado.
MERINOS lisos, lã preta, cantão, bombazina e outras muitas fazendas proprias para luto.
BABADINHOS e entremeios bordados, por barato preço de 1$200 e 3$500. E' pechincha.

O Barateiro

Rua 1º de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Fumo em folha

Vende-se superior fumo da Bahia, desde o patente fino até a 3ª sorte, a preços reduzidos: no armazem da rua da Madre de Deus numero 24.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

Liquidação

DA Loja da rua Duque de Caxias n. 55

Vendem-se todas as fazendas existentes neste estabelecimento, por muito menos preço que o seu valor, só com o fim de fazer uma real liquidação, assim como de grande sortimento de roupas feitas, tanto de casemira como de panno, alpacas, brins, etc, e grande quantidade de camisas brancas com peitos de linho e ditas de cretones do côres, que tudo isto se venderá muito barato com o fim acima dito, e tambem vende-se a

ARMAÇÃO

com todos os utensilios existentes no mesmo estabelecimento, e traspassa-se o arrendamento do predio ao comprador, sendo o predio de um andar e sotão com todas as commodidades para familia, tendo agua da companhia do Beberibe encanada até a cosinha e gaz tambem encanado em todo o predio, isto a tratar no mesmo estabelecimento.

Mudou-se o tempo

RUA 1.º DE MARÇO N. 21.

Quem duvidar, faça experiencia

Costumes de casemiras de côres, para meninos, a 16$, 18$ e 20.
Sobretudos e capas de diversas casemiras, com golas de velludo, proprias para quem tiver frio ou não quizer molhar-se, de 30$ a 40$.
Bramante de linho fino e largo, a 800 réis a vara.
Fazendas proprias para vestidos de luto, desde 400 rs. até 1$ o covado.
Toalhas para rosto, duzia 3$500 e 4$000.
Mantinhas de seda, de diversos gostos, para senhoras, 2$ e 5$.
Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$ a 30$.
Redes francezas, de diversas côres, de 14 a 20$.
Completo sortimento de roupas feitas, para homens e meninos.
Além disso aceitam encommendas de roupa por medida, para o que tem um bonito sortimento de casemiras pretas e de côres.
Não se enganem; é na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., á rua 1.º de Março n. 21, junto á loja de bilhetes das loterias.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 38, 39, 39. 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Attendendo ás circumstancias da época resolveram vender suas fazendas menos 10 % que outro qualquer e para que sejam:

Batistes, sortimento novo, a 200, 240 e 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras a 240, 320 e 360 rs. o covado.
Cretones com barra e sem ella, a 360, 400 e 420 rs. o covado.
Maripozas, lindos padrões, a 360 e 400 rs o covado.
Alpacas Jaynes, lisas e com listras, a 500, 600 e 700 rs. o covado.
Gorgorão de lã muito superior a 900 rs. o covado; bonitos padrões.
Completo sortimento de popelines, de 200 a 800 rs o covado.
Madapolões, diversas marcas, de 4$500 a 8$000 a peça.
Panno de linho para ceroulas, de 500 a 800 rs. a vara.
Creguela pura, peça com 30 varas, a 12$000 ou 500 rs. a vara.
Cortes de casemira, a 4$000 um.
Casemira, de côr para paletot, a 3$000 o covado.
Dita de dita, propria para costumes, a 2$200 o covado.
Cobertas forradas, a 3$000, 3$500 e 4$000.
Ditas duas vistas, a 4$000
Ditas de Damasco. a 4$000.
Superiores cobertas de duas vistas, a 2$500 e 3$000.
Colchas de fustão, a 3$000.
Panno para mesa, a 3$000 o covado.
Brim branco de linho a 1$500 a vara.
E outros artigos como sejam: punhos, collarinhos, gravatas, meias, para homens e senhoras.

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo — N. 20

OS BARATEIROS

Sem rival

O 59 rua Duque de Caxias

Lindas casemiras de côres finas, para custumes, a 2$000 e 2$500; a ellas.
Ditas pretas, lindos padrões, proprias para fraks, a 3$500.
Pannos finos pretos, a 2$800 e 3$500.
Cortes de casemiras, superiores, inglezas, a 3$500; é por estarem com môfo.
Merinós pretos, a 2$500 e 3$000 o covado.
Manda-se fazer qualquer peça de roupa, por que temos um perito, alfaiate.

O 59 rua Duque de Caxias
LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

— Vende-se um terreno com 200 palmos de frente e 900 de fundo, perto da estação do Fundão: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23, 1º andar.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

NÃO TEM RIVAL!!

O Barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1

Bramante de algodão com 10 palmos a 1$400 e 1$500 a vara.
Dito de linho da mesma largura a 2$400, 2$600 e 3$000; o que ha de melhor.
Atoalhados adamascados para toalhas de mesa, a 1$500 e 2$000 a vara.
Punhos e collarinhos para homens.
Camisas de cretone.
Ditas de linho.
Ditas de algodão a 22$ e 30$000 a duzia.
Ditas de meia a 12$, 18$ e 22$000 a duzia.
Guardanapos para mesa a 3$800 e 5$500 a duzia.
Toalhas felpudas de 6$, 10$ e 12$000 a duzia.
Ditas para banhos a 24$000 a duzia.
Colchas para cama a 7$000.
Chales de casemira, fazenda superior, a 5$, 9$ e 11$000.
Meias para senhoras e para homens, por todos os preços.
Ceroulas de algodão e linho.
Gravatas e mantas para homens.
Brim branco, exposição, a 2$000 a vara.
Outros muitos artigos que vendem barato; é aproveitar antes que se acabem.

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho Santos & C.

Mudou-se o tempo

Incontestavelmente a loja de JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21

E' uma das mais bem sortidas, das que mais novidades recebe, e, sobretudo, das que vende mais barato; se duvidam, façam favor de ler, além do annuncio que vai n'outra parte, mais o seguinte:

Lindissimos chambres para homens e senhoras, de 5$ a 10$.
Tapete com 6 palmos de largura, para forro de salas, a 1$200 o covado
Panno de quadros de côres, para mesas, a 1$600 o covado.
Colchas de lã, a 10$.
Ditas, ricamente bordadas, a 20$.
Alpaca branca assetinada, para vestidos, a 1$ o covado.
Camisas de linho, de diversas qualidades e de todos os numeros; preços sem competencia.
Ricos cueiros bordados a setim e ouro, proprios para baptisados; é obra de muito gosto.
Enxovaes completos, para baptisados, a 12$ e 20$.
Pannos de crochet, para sofá e cadeiras; preços resumidos.
Olhem que é na rua 1.º de março n. 21, junto á que vende bilhetes das loterias.

HOJE

Rua Duque de Caxias n. 43

Antiga do Queimado e junto a esquina da rua do Crespo

Pechinchas

Zefire de lã com salpicos de neve, ultima novidade, a 400 rs. o covado.
Fustão branco, lavrado e com listras assetinadas, pelo modico preço de 400 rs. o covado-
Oxfords proprio para vestidos e camisas a 200 e 240 rs. o covado.
Popelines de listras assetinadas, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado; vale 500 rs.
Batistes finas, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado
Peças de madapolão francez, com pequena avaria a 4$ a peça.
Chales de laine, padrões modernos, a 2$000 um.
Casinetas escuras, para costumes de homens e meninos, a 440 rs. o covado.
Cortinados bordados a 6$ a peça.
Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.
Brim pardo, liso, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado
Chitas escuras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$000 a peça.
Cambraia Victoria, a 3$ a peça.
Chita preta, a 240 rs. o covado.
Chales pretos, bordados, franja de retroz, a 5$ um; valem 10$.
Colchas de fustão, a 2$ e 3$ uma.
Bramante de 4 larguras, a 1$400 a vara.
Camisas bordadas, para homens, a 3$ uma.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Mariposas de côres, com listras brancas, a 280 rs. o covado; é pechincha!
Lã escoceza, a 80 rs. o covado
E muitos outros artigos, por menos de quaesquer outros fazendeiros.
Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43
Rua do Queimado

E PARA AS EXMAS. FAMILIAS LEREM E COMPRAREM BARATO!...

Ao 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

Turquezas, linda fazenda de quadros, seda pura, a 600 rs o covado; já vendemos a 1$000.
Sedinhas de quadrinhos, a 700 rs.; é baratissimo!
Popelines, que lindissimo sortimento, padrões novidades, a 500, 600 e 800 rs., preços menos do custo!
Setins, côres lisas com desenhos differentes, a 800 rs.!
Temos tambem popelines de linho a 200 rs. e linho e seda a 320 e 400 rs.; é aproveitarem.
Batistes finas de côres, 220 rs.!
Cretones superiores, a 240 rs.: é bom verem!
Ditos de barras, finos, a 400 rs.; a elles.
Mariposas britannicas, 360 rs.
Madapolões finos, 24 yards francez a 4$200.
Colchas finas, 2$800; é barato.
Ditas francezas, superiores, a 2$000.
E muitos outros artigos, por menos 30 % que em outra parte
Amostras—dão-se de todas as fazendas.

O 59—Rua Duque de Caxias—n 59
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Casacas de panno fino

Vende-se e aluga-se por preços muito commodos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

DE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qualquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloffre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordados, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia 30$000
« « « garrafa 3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$ a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!
RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!
RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra parte

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior nitrato de prata.

Conserva-se colichès para reproducções.

VARIEDADE

O principe de Bismark em sua casa.

(Conclusão)

As cousas iam tanto além que o predecessor de Bismark, assim como os demais collegas seus, permittia ao conde Thun que fumasse durante as sessões da assembléa. Cousa alguma pôde impedir que Bismark protestasse contra este estado de cousas. Tirou da algibeira um charuto, com grande estranheza do conde Thun, e pedindo-lhe fogo, poz-se a fumar tranquillamente. Assim continuou, mesmo depois de ter o conde deitado fóra o seu charuto. Em pouco, certamente; mas exigia, comtudo, mais valor do que haviam demonstrado os seus collegas, e creou a Bismark uma posição pessoal, que o seu predecessor foi incapaz de adquirir.

Recordamos todas estas anecdotas, ainda que não tenham grande importancia, porque nos pareceu interessante mostrar que a audacia historica de Bismark, se esta palavra se póde empregar, provém do seu valor natural e constitutivo.

Ha uma velha historieta que se refere ao marechal Soult. Contam que n'uma batalha, as suas tropas, que deviam tomar uma posição mui tenazmente defendida e que já tinham sido repellidas varias vezes, hesitaram em principiar de novo o ataque. Soult correu a galope sobre a frente de batalha, e dirigindo-se aos seus soldados, disse-lhes estas palavras :

— Teem medo? Que teem vossês que perder? Não podem deixar de sahir se ganhando. Nada são, nada teem; eu sou marechal de França, venço duzentos mil francos por anno; não posso ganhar nada: posso perder tudo, e todavia, não sinto medo. Avante! Sigam-me!

E ganhou a batalha.

Assim é o principe de Bismark. Nada lhe resta por adquirir: póde perder quanto possue, e o que possue é immenso; mas acode á frente da batalha assim que ha perigo, e acode sem receio. Quando o julguemos, deve ter-se em conta que a fortuna não o tornou máo, ou, antes, que não o mudou: não o fez presumpçoso. Nunca foi a bigorna, sempre o martello. A este respeito, é hoje o que era ha cincoenta annos. Só com a differença que naquella época a sua vontade não tinha influencia fóra de Schoenhausen e de Kniephof, ao passo que se impõe agora a todo o mundo.

Um homem não póde elevar-se impunemente sobre a grande maioria dos seus semelhantes. Sem que seja senhor de o evitar, adquire uma opinião exagerada da sua valia pessoal, e está disposto ao mesmo tempo a desprezar o valor da humanidade. O homem que tem realisado tão grandes cousas, apezar dos obstaculos, não exige menos que ter-se por infallivel e suppôr que os seus adversarios caminham sempre no erro.

De sobra é sabido que, em regra geral, a humanidade não tem orgulho nem respeito da sua propria dignidade, e que a maior parte dos homens mendigam pão ou dinheiro, titulos ou favores, até um pedaço de fita com que enfeitem o peito da sobrecasaca. A mendicidade está ainda mais diffundida pelo mundo que a mentira, e a ninguem molesta tanto como aos que, tendo conquistado uma elevada posição á força de energia, de audacia e de confiança, por isso mesmo experimentam um sentimento pouco benevolo para com os mendigos.

Contam-se aos milhares as cartas e requerimentos de soccorros que chegam ás mãos de um homem como o principe de Bismark.

Ha tempo estava o chanceller doente em Varzin, e toda a correspondencia que não lhe era restrictamente pessoal enviava-se para Berlim.

A maior parte das cartas continham um humilde pedido, e é claro que entre estes pretendentes de esmolas, apenas havia um que tivesse direito á caridade do principe. Um dos funccionarios encarregados de ler taes petições (homem methodico, e, segundo parece, affeiçoado a estatisticas), entreteve-se em fazer uma lista das supplicas de di-[illegible]. O total representava a modesta quantia de cincoenta milhões. Quando o principe tal soube, deu aos hombros com um gesto de amargo desprezo.

Como é natural, os homens respeitaveis, cuidadosos da sua dignidade, que não teem nada que pedir ao principe, nem hão de ir contar-lhe os seus negocios pessoaes, nem teem nunca relações com elle, a não ser que uma posição official qualquer os ponha em contacto com elle, ou que os aproxime na questão de negocios. D'aqui resulta que o principe de Bismark vê sem cessar o lado feio da natureza humana; pelo que não admira que chegasse a ser sceptico e até misantropo. Ensina-lhe a sua experiencia que os homens, em regra geral (regra que tem felizmente numerosas excepções), carecem de orgulho; que estão promptos a humilharem-se por vantagens mesquinhas, que ha no mundo numerosos conquistadores, aos quaes é bem facil conquistar. Bismark sabe que ha muitas pessoas honradas, mas a experiencia demonstra-lhe que, desgraçadamente, está rara vez em contacto com elles.

E' verdadeiramente affeiçoado a alguns homens e damas que gozam da sua confiança, porque os conhece como amigos sinceros; mas desconfia dos estranhos. O seu primeiro pensamento, ao ver uma cara nova, é naturalmente este :

— Que virá pedir-me este homem?

Tudo isto explica por que motivo o temem geralmente, ainda que os seus amigos intimos não cessam de elogiar a sua benevolencia e amabilidade.

A saúde do principe de Bismark alterou-se ha tempo. Não cuidou das suas forças, nem tem feito mais do que, sob o ponto de vista hygienico, poderia chamar-se uma existencia racional.

O seu systema nervoso, demasiadamente sobreexcitado, contrahio uma sensibilidade morbida. Dorme mal; deita-se a horas anormaes, e frequentes vezes não fecha os olhos senão depois do amanhecer. Em semelhante estado de saúde, a vida do campo, onde só vê os membros da sua familia e alguns amigos que são seus hospedes, ou lhe servem de secretarios, chegou a ser para elle indispensavel. As suas visitas a Varzin e Friedricksruhe são cada vez mais longas; o provavel é que continuarão em augmento e que o principe terminará a sua vida tão activa como *o ermitão de Berlim*, nome que já lhe dão.

No campo, observa Bismark os costumes de um fidalgo provinciano da antiga escola. Cuida sériamente das suas propriedades, interessa-se pelos seus camponios, monta a cavallo e caça.

O principe não é livre pensador. Tem feito sempre profissão de homem religioso, sem alarde, mas com a maior franqueza :

« A existencia não teria nenhum valor, escrevia elle a seu cunhado, se o fim de tudo fosse a morte cá em baixo. »

N'outra carta sua encontramos esta passagem :

« Não comprehendo como um homem que reflecte ácerca da sua propria condição, póde supportar os pezares e as difficuldades desta vida sem uma profunda fé em Deus. »

LITTERATURA

Instrucção primaria

(Continuação do n. 200)

No ultimo periodo do nosso primeiro artigo sobre esta importantissima materia de interesse social e que resume a epigraphe supra, inserto neste *Jornal* e de 19 do corrente mez, obrigámo-nos a apresentar os traços geraes de algumas das legislações estrangeiras a respeito, dividindo o nosso trabalho em tres partes :

1.º Organisação das escolas.
2.º Organisação do pessoal didactico.
3.º Programmas e methodos de estudos.

I

ORGANISAÇÃO DAS ESCOLAS

Em todas as nações o legislador sempre se preoccupou e se preoccupa muito com a mantença e frequencia dos estabelecimentos de instrucção primaria: é o objecto de [illegible] disposições legislativas.

Mas essas disposições são tão diversas quanto os costumes, as tradições dos povos e a natureza dos lugares que habitam.

Por especie de contradicção entre povos onde o estabelecimento das escolas parecia dever encontrar maiores difficuldades é que a instrucção primaria está mais espalhada.

Na Europa, por exemplo, quanto mais se busca o norte, menos ignorantes são encontrados.

O ensino elementar offerece entre as nações scandinavas, apezar do rigor do clima e da pouca densidade da população, expansão extraordinaria e verdadeiramente unica.

Na Islandia não é encontrada uma pessoa sequer que não saiba ler e escrever!

O espirito que inspirava estas disposições é de algum modo tradicional na Suecia.

E' assim que, no reinado de Bernadotte, foi dada a lei de 18 de junho de 1842.

O rei dizem que se mostrava muito desvanecido com isso, porque confessava que, melhor do que ninguem, podia apreciar a instrucção da qual fóra elle proprio privado!

Essa lei ainda está parcialmente em vigor: foi profundamente modificada pela de 12 de julho de 1848 sobre o ensino do povo nas cidades e pela de 16 de maio de 1860, sobre o ensino nos campos.

Duas legislações differentes devem necessariamente reger a instrucção primaria em paiz tão accidentado como a Suecia; as populações agglomeradas das cidades e as familias desiminadas sobre as vastas extensões do territorio, não podem ser submettidas aos mesmos regulamentos; e é por esta diversidade de organisação que o governo sueco póde satisfazer todas as necessidades da nação

Em cada parochia deve encontrar-se uma escola, collocada sob a vigilancia da commissão escolastica nomeada pelos habitantes.

Essa escola é fixa ou ambulante.

As escolas ambulantes datam de 1762; são numerosas, sobretudo nas montanhas e nas regiões dos lagos.

O mestre transporta-se segundo a estação e vai, por bem dizer, procurar seus discipulos.

Essas escolas tendem a desapparecer; esse phenomeno é a consciencia necessaria de sua multiplicação.

Cada escola, tendo área progressivamente menor, approxima-se tanto mais da fixidade.

Em 1865 o numero dessas escolas era de 1,247, isto é, 36 % do numero total das escolas; em 1868 já não era senão de 1 206.

Comprehende-se facilmente que este systema permittio á instrucção publica o penetrar quasi por toda parte.

Não foi bastante, Rudenchaëld organisou o ensino mutuo e creou de 1850 a 1860 as pequenas escolas que não conhecem obstaculos.

O menino de dez a quinze annos vai fundar o ensino na escola, instrue por sua vez um ou muitos meninos mais moços e todo os oitos dias é obrigado a conduzio-los junto de seu proprio mestre para os fazer examinar.

Esse systema é completo.

A instrucção é gratuita.

As parochias podem reclamar das familias abastadas rendas: mas fazem-n'o raramente.

As escolas são mantidas com auxilio do Estado.

Em cada parochia a metade do imposto pessoal é applicado a esse serviço; se não basta, cada habitante póde ser tributado por capitação de 7 a 23 centimos.

E accrescentemos que é de uso na Suecia dotar as escolas, e que ha poucos particulares que esqueçam os estabelecimentos de instrucção publica em seus testamentos.

Os meninos são submettidos ao ensino, nas cidades, desde a idade de sete annos; nos campos desde oito annos; permanecem na escola até a época de sua confirmação, que de ordinario tem lugar aos quatorze annos.

As estatisticas de 1868 dão 357 955 discipulos nas escolas suecas, dos quaes 200,339 nas escolas fixas, e 157,616 nas escolas ambulantes. (Vêde o importante trabalho de Chambon—*L'instruction en Suède.*)

Esses numeros não indicam o algarismo exacto dos meninos que recebem a instrucção na Suecia.

Não é a escola, mas o ensino que é obrigatorio: o menino póde ser instruido no seu domicilio.

O que a lei faz sómente é estimular o zelo dos pais, impondo a cada menino, qualquer que seja o seu mestre, exame annual em escola publica.

O artigo 8º da lei sueca contém a sancção destas disposições. E' assim concebida :

« Se os pais ou tutores não se conformarem com as prescripções sobre a instrucção dos meninos, receberão a primeira admoestação da conselho de parochia ou de outra qualquer autoridade da communa; e se não tiver resultado, tomar-se-hão os meninos para os entregar a outras mãos que os façam educar a cargo dos ditos pais ou tutores. »

Estas medidas são severas.

A lei de 12 de julho de 1848 ainda accrescenta ahi multa, que póde ser 24 *skillings* (500 rs mais ou menos) a 3 *speciedal-rs* (cerca de 800 rs.)

A lei não se contenta em castigar os pais; dispõe a respeito dos filhos (art. 18) que, quando alguem, na idade de dezenove annos, não tiver sido, por obstinação, admittido á confirmação, a commissão escolar tentará dar-lhe a instrucção exigida por meios coercitivos, approvados pelo preboste collocando-o, por exemplo, em casa de trabalho ou em estabelecimento de emenda e regeneração, mas nunca em casa de correcção.

A severidade e precisão desta legislação póde vencer as difficuldades praticas que a propria natureza parecia ter opposto á diffusão da instrucção. Assim podemos consideral-a como typo de toda a legislação dos paizes scandinavos.

⁂

A Noruega e a Dinamarca teem como a Suecia as mesmas analogias; iguaes obstaculos oppuzeram o mesmo vigor e obtiveram resultados tambem extraordinarios.

Se descermos á Allemanha, que se tornou, na opinião geral, a terra classica do ensino, acharemos legislação cuja applicação se accommodaria melhor aos nossos costumes.

A organisação escolar da Prussia é absolutamente administrativa.

⁂

Em cada departamento acha-se um *echulrath*, que é uma especie de inspector de academia, munido de poderes mais extensos. Corresponde-se, de um lado com o magisterio, de outro com o inspector do circulo cujas funcções tem alguma analogia com as dos nossos inspectores municipaes. Abaixo deste se acha o mestre ou preceptor proximo ao qual ha junta local, nomeada pelo conselho communal, que se não occupa senão dos intereresses materiaes da escola. Até os ultimos tempos, o inspector do circulo era, em geral, ecclesiastico.

Mas, ha quatro annos, poderoso movimento se deu na Allemanha contra esse estado de cousas: pretendeu-se retirar ao clero a influencia que podesse ter.

Esse movimento ainda não vingou completamente, mas já a lei de 1872, lei que encontrou a mais viva opposição e que Bismark sustentou com extrema energia, confiou a inspecção das escolas a funccionarios do Estado, demissiveis *ad nutum*.

Entretanto é preciso notar que essa lei nada innovou no que concerne aos direitos das communas e de seus orgãos: e como a junta local no campo tinha sempre por presidente e por inspector local da escola o ministro do culto, conserva este, na sua parochia, os direitos que tinha anteriormente: só fica para o futuro sujeito a superior, a maior parte das vezes leigo.

O Estado, que poz a mão sobre o inspecção de todas as escolas publicas ou privadas, não intervem, entretanto senão raramente com o seu subsidio.

São as communas que mantem as escolas, por meio da retribuição escolar. da renda de certos fundos, e da taxa local proporcionada á fortuna de cada um, e destinada a consentir á communa o fornecer aos pobres o material necessario, pagar aos mestres e aquecer as classes durante a estação fria.

A retribuição escolar não se eleva geralmente acima de 800 réis por mez, salvo nas cidades de mais de 6,000 almas, onde attinge algumas vezes a 1$200 da nossa moeda.

Essa contribuição diminue afinal, em razão do numero dos meninos, e pode descer até 200 réis.

⁂

A instrucção na Allemanha é obrigatoria e considerada por todos como o penhor o mais seguro da grandeza desse paiz.

No XVIII seculo, os principes allemães preoccupavam-se muito com a propagação da instrucção primaria.

Frederico II estabeleceu a obrigação, na sua ordenança de 12 de abril de 1763, mantida no codigo escolar de janeiro de 1795 e na lei definitiva de 1809.

Em 1807, o Altemberg a aceitou igualmente; em 1817, o Nassau; em 1820, o Wurtemberg, em 1856, a Baviera.

Emfim, a Allemanha liga preço tão grande a essa lei, que a introduzio desde maio de 1871 na Alsacia-Lorena.

E' necessario convir em que esta ultima medida tem sobretudo fim politico, pois que Bismark acaba de prohibir *todo o ensino francez* nas escolas dos paizes annexados!

Pode-se resumir de modo geral, e deixando de lado as differenças de particularidades, o regimen segundo o qual essa obrigação é estabelecida.

Cada anno o burgo-mestre ou os pastores, officiaes do estado civil, fazem a lista dos meninos em idade de ir á escola.

Essa lista comprehende todos os meninos de sete a quatorze annos, que são obrigados a receber o ensino elementar.

Depois dessa idade, e até aos dezoito annos, os rapazes devem exigir o *curso da noite* ou do *domingo*, onde recebem ensino superior, a menos que não provem por exame que possuem já essa instrucção.

As listas organisadas são dadas aos preceptores que justificam as ausencias em registro, e remettem o mappa dos ausentes ao presidente da commissão escolar, composta de pais de familia.

Se o menino estiver ausente e se não tiver sido dispensado por motivos especiaes, como a distancia, a colheita, o máo tempo, os pais são advertidos e admoestados pelo presidente da commissão escolar: se essa advertencia fôr inutil, são citados ante a commissão reunida e exortados publicamente a obedecer á lei. Se a ausencia continua, os pais são chamados ante o magistrado, que os pode condemnar á multa de cerca de 600 rs., duplical-a, no caso de reincidencia, e applicar-lhes afinal a pena de prisão por vinte e quatro horas no maximo.

⁂

Na Alsacia as penas são mais severas; o art. 4.º do decreto já citado é assim concebido :

« Os representantes legaes do menino que o não constrajam a frequentar a escola, serão punidos com a advertencia official, com a multa de 10 francos para a caixa de soccorros á indigencia, e se persistir, com prisão por oito dias, ne maximo. »

Os escriptores modernos que temos á vista dizem que não sabem se se tem feito applicação dessas penas ha quatro annos, mas que tem sido phenomeno gera na Allemanha, como na Suecia, que quanto mais a sancção penal da obrigação tem sido applicada com severidade, mais depressa o principio legal entrou nos costumes de tal modo, que hoje essas penalidades são por bem dizer, desconhecidas.

⁂

A Suissa está muito proxima da Allemanha, para que os mesmos principios não tenham sido applicados.

« Não se pode conceber na Suissa, dizia Kern ante a commissão franceza do ensino professional de 1865, que o Estado não tenha o direito de prescrever as medidas necessarios para ter a segurança de que os cidadãos recebem os elementos, indispensaveis da instrucção... Não é a theoria que é por nós, é a pratica.

« Essa pratica não é, entretanto, geral, diz Chambon: a nova constituição federal, que a Suissa repellio o anno passado propunha o estabelecimento geral da obrigação. Até o presente, quatro cantões não o admittiram: o cantão francez de Genebra, e os velhos cantões de Schwitz, d'Uri e d'Unterwalden. Nos outros cantões o menino é geralmente obrigado a ir á escola dos seis aos quinze annos em que elle presta poucos serviços á sua familia; e nos cantões industriaes não póde ser admittido em fabrica, se fôr ignorante »

Os meios coercitivos são de ordinario a exortação ante a autoridade escolar, a multa e a prisão, nos casos graves.

Cada communa deve ter sua escola: ella mantém por meio do fundo escolar, das multas, e dos direitos diversos.

De necessidade, póde impor taxa, calculada sobre os tres quartos da renda de cada pessoa. Se taes recursos forem insufficientes, o cantão subvenciona pelo resto.

Os fundos escolares estão entre as mãos de um administrador especial, vigiado por junta de cinco pessoas. Acima della acha-se a commissão escolar, tendo sua séde no centro do circulo, e é composta dos membros eleitos pelos professores e pelos cidadãos.

Emfim, no centro de cantão acha-se o conselho superior que representa o Estado.

O grande conselho e o synodo escolar, isto é, a reunião dos professores, nomeam os membros desse conselho superior, de que faz parte o director geral da instrucção.

Tudo, portanto, faz-se na Suissa por meio de conselhos eleitos; mas deve notar-se que, para evitar os perigos da incompetencia, que seriam facilmente o resultado de semelhante organisação, os membros do corpo didactico teem papel distincto nas eleições, o que lhes assegura influencia preponderante nos conselhos.

⁂

E' tambem por meio dos conselhos eleitos que se organisa a instrucção na Inglaterra desde que se verificou o estado deploravel da educação do povo.

Em 1867 foram denunciados na tribuna os factos que produziram movimento geral na opinião publica. A commissão de inquerito foi prescripta pelo parlamento.

Duas associações se constituiram: a liga da educação nacional de Birmingham, e a liga em favor da educação de Manchester.

Essa agitação produzio seus fructos: Forster apresentou uma proposta que se converteu no *bill* de 9 de agosto de 1870.

Essa lei dá ao Estado o poder de obrigar as communas a organisar a instrucção publica.

O que a caracterisa é a instrucção em cada districto escolar de um conselho de educação *School board* de cinco a quinze membros.

Esse conselho ou junta escolar é eleito por todos os habitantes que contribuem com as taxas nunicipaes pelo systema do voto cumulativo: quer dizer, que cada eleitor tem tantos votos quantos membros tem a junta e que elle os póde dividir entre diversas pessoas ou dal-os todos a um só candidato.

Essa junta escolar constitue pessoa civil; tem o direito de levantar impostos em favor da instrucção, de edificar escolas, de nomear professores, de crear os programmas, de fixar a retribuição dos discipulos solvaveis e de prover á *bolsa de estudos*, quando os pais justificam a sua indigencia. Póde decretar para os meninos de 5 a 13 annos de idade a obrigação de frequentar a escola [art. 74] e crear penalidades para os casos de infracção de seus regulamentos.

Mas os direitos do Estado não são, entretanto, inteiramente desconhecidos: concede elle subsidios e póde inspeccionar as escolas.

As medidas tomadas pelos *school board* são submettidas á autorisação do departamento da instrucção.

A junta de educação do conselho privado póde pronunciar a dissolução desses tribunaes quando não preencham seu mandato e nomear *ex-officio* commissarios.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

—

O ANDARILHO DAS PRAIAS

POR

HENRI CONSCIENCE

(Continuação do n. 210)

XIII

— Perdão, ha ainda alguma cousa escripto a lapis sobre o *verso* do testamento. E' o meu ultimo adeus. Ah! escrevi isso com uma pressa ardente e louca, sob a vigilancia dos guardas.

O official voltou o papel e leu :

« Bella, anjo de bondade, anjo de amor: o destino aponta-me outra vida. Prisioneiro de guerra, vou morrer. Uma unica magoa ensombra as minhas ultimas horas: morrer sem ter podido recompensar a tua admiravel dedicação. Oh! se me fosse dado beijar outra vez o solo bemdito da patria, passaria os meus dias circumdando-te de venturas! Existe um segredo no meu coração, mas recebel-o-ha a sepultura. Abraça por mim teu pai e o generoso José; e tu, Bella, pensa muitas vezes no desditoso cujos labios murmuraram o teu nome suavissimo até ao ultimo instante. Adeus, adeus. »

Luiz Stock abanou a cabeça e enxugou os olhos com as costas da mão, como se uma lagrima lhe escurecesse a vista.

— Estava zangado comsigo, queria fazer-lhe amargas censuras, mas fallece-me o arrojo; o senhor é mais infeliz do que criminoso. Minha sobrinha, depois que arriscou a vida para salvar a sua, enlanguece lentamente. Todos suppõe que a incerteza do seu destino é a verdadeira causa de semelhante tristeza, só eu conheci claramente a origem do mal, e, no meu justo furor indignei-me contra o homem que fizera brotar voluntariamente (era assim que então pensava) um amor impossivel no coração da pobre rapariga. Comprehendo agora que nada assim era. Nunca lhe disse que a amava, senhor de Milval?

— Jámais, capitão, juro-lh'o.

— E comtudo ama-a?

O mancebo inclinou a fronte e murmurou :

— Admiro-a, respeito-a, amo-a tanto e tanto que nem sei de phrases que o possam exprimir.

— Mas nunca pensou, pobre louco, que semelhante amor só poderia servir para encher de eterna tristeza o seio de minha sobrinha?

— Engana-se, capitão. Se Deus me deixasse viver, Bella seria minha esposa.

— Sua esposa?... Bella...

— Sim, capitão, minha esposa querida e amada.

— Que sonho! que devaneio! esquece que ella não passa de uma pobre filha de pescadores, e que os preconceitos da sua linhagem collocam uma muralha de bronze entre semelhante união!

No mundo, capitão, não conheço corações mais nobres do que o do velho Stock e o de sua filha. E meu pai, do alto do céo, havia de abençoar-me

— Sonhos generosos e esplendidos sonhos!—interrompeu tristemente o capitão apertando cordialmente a mão do prisioneiro.

— Lamento-o do fundo do coração, póde crel-o; era digno de melhor sorte, senhor de Milval. Cumprirei a sua mensagem. Adeus!

O capitão abrio a porta e fez signal aos guardas. O moço fidalgo foi levado para junto dos seus companheiros de infortunio.

XIV

José estava em casa. Com os punhos fechados e encostado á extremidade da mesa, tinha os olhos fixos no solo. Doudejava-lhe nos labios um sorriso melancolico, e, sob a impressão de pensamentos penosos, abanava de quando em quando a cabeça.

Finalmente, endireitou-se por um movimento brusco e nervoso, como se repellisse com esforço reflexões atormentadoras. Approximou-se da parede, sentou-se n'uma cadeira, e poz nos joelhos uma rede para concertar alguns rasgões; mas não teria feito uma duzia de nós quando se interrompeu e cahio em profunda meditação.

Levantou-se, deixou escorregar a rede até ao chão, e sahio da cabana lentamente e com ar indeciso. Pegou então n'uma pequenina ancora, virou-a e revirou-a entre as mãos, sem saber o que fazia, depois deixou-a cahir machinalmente na areia. Tornou a entrar em casa, sentou-se proximo do fogo, por cima do qual estava uma panella cheia d'agua, e ficou-se immovel por instantes, a fitar na chamma que dansava no fogão.

Emquanto assim estava immerso nestes pensamentos, a tia Clara appareceu ao humbral da porta com uma gamella na mão. Entrou no quarto e murmurou á meia voz :

— E' incomprehensivel! Adoecer e succumbir á força de compaixão! Parece que o nosso coração não deve ser bom de mais; já vejo que tanto para o coração como para as outras cousas, a prudencia, a regularidade é o melhor... Então, José, porque não trabalhas? Tão pensativo estás que nem déste pela minha chegada.

— De quem é que falla, minha mãi? De minha prima? Esteve esta manhã em casa do tio Simão?

— Não; quando sahi para ir a Adinkerke, encontrei Bella que me passou adiante, no caminho. Ella ia a Kerkepanne desempenhar-se de uma incumbencia, dizia; mas o que é certo é que ella não sabe o que faz nem o que quer, e vagueia todo o dia da esquerda para a direita, como uma douda. Esta manhã ainda foi peior: appareceu extremamente pallida, com os olhos muito fundos e uma voz tão cheia de magoa e queixume que até fazia mal ouvil-a.

— Pobre creança! — suspirou o pescador—com certeza seria eu muito covarde se não tratasse de mitigar tamanha dôr.

— E que pódes tu fazer?

O pescador abanou a cabeça como para fixar melhor as suas idéas, e disse :

— Desde aquella noite terrivel em que ella me acompanhou para salvar o gentil-homem, róe-lhe o coração uma dôr secreta... Foi nessa noite que ella prometteu ser minha esposa.

— Oh! Tu pensas no incidente de hontem á noite!

— Mas deve ter notado, minha mãi, que Bella empallideceu de repente e que se poz a chorar perdida e amargamente?

— E' verdade — interrompeu a velha.—Não será cruel fallar em casamento a quem tanto soffre?

— Fallou pela minha bocca, querida mãi. Ha quatro dias que evito a menor allusão ácerca de tal assumpto: porque vejo claramente que a idéa desse casamento entristece minha prima.

— Qual historia! Não sejas tolo, rapaz. Os homens são assim; quando se trata de um negocio muito triste, tudo os impressiona. O cerco de Nieuport não póde durar muito. Logo que Bella souber que o senhor de Milval escapou ou morreu, a sua dolorosa incerteza findará e volverá de novo o repouso do espirito. Fallaremos então no casamento

— Esse casamento ainda se não fez —murmurou o pescador.

— Mas ha de fazer-se, a não ser que tu lhe ponhas tropeços com as tuas manias extravagantes. Desta vez é preciso que sejas prudente e razoavel, peço-te eu. Vê tu, José, que vida alegre e encantadora! ficaremos na mesma casa com Stock e com Bella. Estar sempre juntos, de manhã e de tarde, conversar, ouvir ler, consolarmo-nos e amarmo-nos mutuamente, vê que lindo e formoso quadro! Não abandonareis um unico instante o pobre cego. Como lhe tornareis feliz e agradeveis os seus ultimos dias!

— Tudo isso é muito bonito; é. Mas se se eu tivesse de comprar essa immensa felicidade a troco da de minha prima?

— E quem te diz que Bella não será feliz comtigo?

— Ella é joven e formosa, eu velho e feio; ella é intelligente, eu não passo de um estupido.

— Que dizes! pois será possivel que um homem faça tão má idéa de si proprio? Velho e feio? tu, José, tu és robusto como uma arvore. Se te queixasses de ter saúde e força de mais, vá. Porque ás vezes ralho comtigo por causa dos teus repentes, imaginaste que não eras intelligente. Ora sempre tens cousas! Vales muito e muito, José, tens um coração macio como pão e és incapaz de fazer mal a ninguem.

— Ligar aquillo que Deus não creou para viver ligado, é máo, minha mãi.

— Isso que dizes não é teu, não póde ser teu. Estarias tu com o andarilho das praias emquanto eu estive ausente?

— Desde que lhe levei hontem ao meio dia a panella de caldo, nunca mais o vi, porque elle está doente e não sahe da cama. Além disso Ko Snel já não falla em Bella.

A tia Clara tirou a panella a ferver do fogão e, emquanto a levava pela porta trazeira, disse :

— Agora, José, vê se tomas juizo. Deixa que termine o cerco de Nieuport, e verás então como tua prima insistirá comtigo para que se effectue o casamento. A sua escolha não é tão má como pensas: será feliz comtigo, digo-t'o eu.

O pescador meneou a cabeça: o sorriso de duvida que lhe doudejou nos labios testemunhara claramente que as palavras da tia Clara pouco lhe impressionavam o espirito e que o dominavam ainda os mesmos pensamentos.

A tia Clara entrou no quarto.

— Vamos visitar meu irmão, emquanto a barrela fica prompta, á espera. Pobre irmão, que soffre muito mais do que a sua desditosa filha! Então cara alegre e não falles mais em casamento.

José levantou-se e acompanhou a tia Clara; mas quando chegou fóra da porta, voltou-se dizendo :

— Adeus, tia Clara, até já.

— Mas eu julguei que vinhas comigo. Tens uma cabeça como um moinho de vento. Aposto que vais passeiar como um tolo, para as dunas? Não seria melhor que empregasses o tempo a consolar os amigos?

— Talvez o conseguisse melhor do que a tia, talvez — respondeu affastando-se.

— Que demonio lhe formigará na cabeça?—murmurou a tia Clara seguindo-o com o olhar.—Não me admiraria que elle hoje fizesse alguma asneira.

(*Continuar-se ha*)

Typ.— do *Diario* rua Duque de Caxias